



A Notícia

FUNDADO EM 1984 POR MÁRCIO PASSOS

10 a 16 de julho de 2026

Edição 2894 - R\$1,00

FUTURO DO LOUIS ENSCH



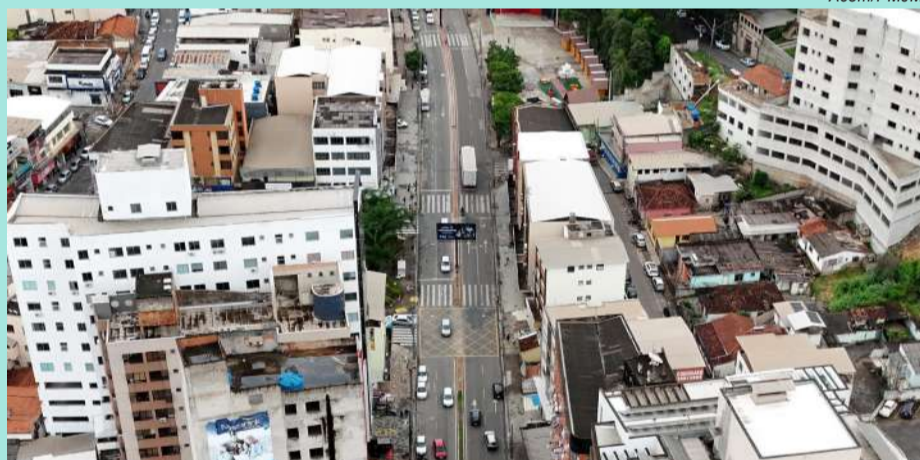
Imagem ilustrativa

O atleta monlevadense e bicampeão mundial de duatlon, Talles Medeiros, apresenta propostas para transformar o estádio em um grande centro esportivo, moderno, multifuncional e integrado à cidade.

Página 7

REFORMA TRIBUTÁRIA NACIONAL COLOCA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL EM ALERTA

Acom/PMJM



Com a reforma tributária e a consequente tributação no destino, cidades industriais podem perder participação nas receitas. Portanto, o planejamento e a diversificação econômica ganham importância. Confira entrevista com o contador Carlos Arthuro, que explica mudanças e impactos na cobrança de impostos. **Página 3**

DUAS ESCOLAS ESTADUAIS FECHAM EM MONLEVADE

PÁGINA 5

FESTIVAL DE INVERNO DE SÃO GONÇALO



Reprodução

O 22º Festival de Inverno de São Gonçalo do Rio Abaixo entra em seu último fim de semana com uma programação marcada por grandes atrações nacionais e artistas da região. Hoje (10), sobem ao palco as bandas Neanderthal, Ira! (foto) e Lurex Queen. Amanhã (11), a noite será comandada por Lipe Souza e Graci, seguida pelo show do grupo Barão Vermelho. O encerramento, no domingo (12), terá apresentações de Thiago Luiz e do grupo Kamisa 10. **Veja na página 10**

MÊS DOS AVÓS

DROGARIA NOSSA BENEFA A PARCEIRA

MÁSCARA CIRÚRGICA VENKURI - 50 un

R\$9,98 à vista

NEBULIZADOR INALEX MINI NEVONI

R\$89,98 à vista

A CADA R\$50 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER!

*Exceto medicamentos

Av. Getúlio Vargas, 5285, Carneirinhos - João Monlevade

☎ 3852-6060 📞 3851-6060

QUER FACILITAR OU IMPLANTAR A GESTÃO DE BENEFÍCIOS NA SUA EMPRESA?

A Acimon tem a solução!



Benefícios e despesas corporativas

Conheça
3851-6056



Gestão de benefícios não precisa ser complicada.



CÂMARA APROVA CRIAÇÃO DO SELO “EMPRESA AMIGA DO AUTISTA”

PROJETO DE AUTORIA DO VEREADOR FERNANDO LINHARES INCENTIVA EMPRESAS A ADOTAREM PRÁTICAS DE INCLUSÃO



Acom/CMJM

A Câmara Municipal de João Monlevade aprovou, em primeiro turno, durante a reunião ordinária realizada na quarta-feira (8), o Projeto de Lei nº 1.636/2026, que cria o Selo “Empresa Amiga do Autista”. A proposta é de autoria do presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), e tem como objetivo reconhecer empresas que promovam a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no mercado de trabalho.

De acordo com o projeto, o selo poderá ser

concedido às empresas que adotem políticas de inclusão e acessibilidade, promovam a contratação de pessoas com autismo e desenvolvam ações de conscientização sobre o transtorno entre colaboradores e a comunidade.

A proposta estabelece ainda que os critérios para a concessão da certificação serão definidos pelo Poder Executivo por meio de regulamentação. As empresas contempladas poderão utilizar o selo em materiais institucionais e campanhas

de divulgação, demonstrando o compromisso com a responsabilidade social e a inclusão.

Na justificativa da matéria, Fernando Linhares destaca que pessoas com TEA ainda enfrentam dificuldades para ingressar e permanecer no mercado de trabalho, apesar de suas capacidades e potencialidades. Segundo o vereador, a iniciativa busca incentivar o setor empresarial a ampliar as oportunidades e construir ambientes profissionais mais acessíveis. “Precisamos dar mais instrumentos e possibilidades para que as empresas possam participar de forma ativa junto às famílias atípicas. Este projeto é um passo importante para a inclusão”, afirmou.

SEGURANÇA URBANA

Durante a mesma reunião, os vereadores também aprovaram, em segundo turno e redação final, o Projeto de Lei nº 1.635/2026, também de autoria de Fernando Linhares, que institui o Programa Municipal de Monitoramento Inteligente de Segurança Urbana.

A proposta prevê a utilização de tecnologias de monitoramento e a integração de ações entre os órgãos competentes para fortalecer a prevenção da criminalidade e ampliar a segurança da população no município.

VEREADOR ACIONA MPMG POR DENÚNCIA SOBRE ALUNO COM TDAH



Acom/CMJM

O vereador Bruno Cabeção (Avante - foto) encaminhou ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) uma representação para apurar possível descumprimento de lei em que assegura o direito à educação inclusiva de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia e outros transtornos específicos de aprendizagem. O caso, conforme o parlamentar, ocorreu numa escola da rede estadual de ensino de Monlevade.

Segundo Bruno, a demanda chegou ao seu gabinete por meio do relato da mãe do aluno. Ela buscava garantir ao filho

o acesso às adaptações pedagógicas previstas na legislação para estudantes com TDAH, dislexia e outros transtornos específicos de aprendizagem.

De acordo com a representação, antes de recorrer ao Legislativo, a família procurou a instituição de ensino e apresentou laudos médicos e psicológicos. Além disso, eles formalizaram um pedido para acompanhamento pedagógico individualizado, adaptações nas avaliações, ampliação do tempo para realização das provas e elaboração do Plano de Atendimento Individualizado (PAI).

Ainda conforme a documentação encaminhada ao vereador, posteriormente a família foi informada de que a unidade escolar não teria condições de oferecer o atendimento solicitado. Para Bruno Cabeção, a situação deve ser analisada pelos órgãos competentes.

Na representação, o vereador destaca que o caso contrasta com medidas recentemente anunciadas pela rede estadual de ensino. Conforme o

documento, o Ministério Público divulgou que uma recomendação expedida à Superintendência Regional de Ensino foi atendida, com a adoção de ações voltadas ao acompanhamento pedagógico de estudantes com TDAH.

O parlamentar argumenta que a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei Brasileira de Inclusão, a Lei Federal nº 14.254/2021, a Resolução SEE nº 5.150 e a Lei Municipal nº 2.747/2025 garantem aos estudantes com transtornos específicos de aprendizagem o direito ao acompanhamento educacional e às adaptações pedagógicas necessárias.

Ao MPMG, Bruno Cabeção pediu a apuração dos fatos e a adoção das providências cabíveis para verificar o cumprimento da legislação. “Educação inclusiva não é um favor. É um direito garantido por lei. Nossa atuação busca assegurar que toda criança tenha acesso às condições necessárias para aprender, desenvolver seu potencial e permanecer na escola com dignidade”, afirmou.

METODISTA RECEBE HOMENAGEM PELOS 90 ANOS EM MONLEVADE



Acom/CMJM

A Câmara Municipal de João Monlevade concedeu, na quarta-feira (8), uma Moção de Aplausos à Igreja Metodista em reconhecimento aos seus 90 anos de atuação no município e aos serviços prestados à comunidade. A homenagem, proposta pelo vereador Marquinho Dornelas (Republicanos), foi entregue à pastora Elisabete Altino.

Durante a solenidade, foi lembrada a trajetória da igreja, iniciada em 1936, acompanhando o crescimento de João Monlevade. Ao longo das décadas, a instituição consolidou sua atuação na evangelização e em ações voltadas ao atendimento da população.

Entre os destaques está a Associação Metodista de Assistência Social (AMAS), criada em 2002, que ofere-

ce gratuitamente atividades esportivas, culturais e educacionais, além de acompanhamento psicológico para crianças, adolescentes e suas famílias.

Ao receber a homenagem, a pastora Elisabete Altino agradeceu o reconhecimento e afirmou que a distinção reforça o compromisso da igreja em continuar servindo à comunidade monlevadense.

O autor da homenagem, Marquinho Dornelas, destacou sua ligação pessoal com a instituição, afirmando que foi na Igreja Metodista que construiu seus primeiros valores cristãos. O presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), também ressaltou a contribuição da igreja para a promoção da fé, da solidariedade e do cuidado com o próximo.

ENTREVISTA

REFORMA TRIBUTÁRIA PODE REDUZIR PARTICIPAÇÃO DE MONLEVADE NA ARRECADAÇÃO

CONTADOR CARLOS ARTHUSO EXPLICA QUE MUDANÇA NA COBRANÇA DOS IMPOSTOS FAVORECE MUNICÍPIOS CONSUMIDORES E IMPÕE NOVOS DESAFIOS PARA CIDADES INDUSTRIAIS

A maior reforma do sistema tributário brasileiro desde a Constituição de 1988 começa a redesenhar a forma como estados e municípios arrecadarão impostos nas próximas décadas. A substituição de tributos como ICMS, ISS, PIS e Cofins por um novo modelo baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) promete simplificar a tributação sobre o consumo. Em contrapartida, traz preocupações para municípios cuja economia é fortemente sustentada pela atividade industrial.

Para explicar os impactos da mudança, o contador Carlos Arthuso concedeu entrevista ao Jornal A Notícia. Segundo ele, João Monlevade, cuja economia tem na siderurgia um de seus principais pilares, poderá enfrentar redução gradual de sua participação na arrecadação tributária, uma vez que o novo sistema passa a privilegiar o local onde o produto é consumido, e não onde é produzido. Confira:

O que muda, na prática, com a reforma tributária para empresas, consumidores e governos?

A principal mudança é a simplificação do sistema. Tributos como PIS, Cofins, ICMS e ISS serão substituídos pela CBS, de competência federal, e pelo IBS, compartilhado entre estados e municípios.

Para as empresas, isso significa redução da cumulatividade dos impostos, ampliação do aproveitamento de créditos tributários e um modelo mais transparente, embora exija adaptação de sistemas e processos fiscais. Para os consumidores, a expectativa é de maior clareza sobre a carga tributária embutida nos preços, reduzindo o chamado efeito cascata.

Já para estados e municípios, a mudança é estrutural. O imposto deixará de ser arrecadado na origem da produção e passará a ser destinado ao local onde ocorre o consumo, alterando significativamente a distribuição das receitas públicas.

Quais os impactos da tributação no destino para os municípios?

É uma mudança profunda. Hoje, boa parte da arrecadação permanece onde o bem é produzido ou o serviço é prestado. Com a reforma, os recursos acompanharão o local do consumo.

Na prática, municípios industriais tendem a perder participação relativa na arrecadação, enquanto cidades com maior mercado consumidor deverão ampliar sua receita.

O fato de a produção da ArcelorMittal ser consumida em outras regiões representa um risco para o município?

Sim. João Monlevade continuará produzindo aço,

mas grande parte desse produto é destinada a outras regiões do Brasil ou ao mercado externo. Como o imposto passará a acompanhar o consumo, o município poderá perder participação na arrecadação ao longo dos próximos anos. A atividade econômica permanece, assim como os empregos e a produção, mas a lógica de distribuição dos tributos muda.

Cidades industriais podem sair prejudicadas em relação aos grandes centros consumidores?

Existe essa tendência. Municípios com forte atividade industrial poderão perder parte da arrecadação relativa, enquanto grandes centros consumidores tendem a ser beneficiados. A reforma prevê uma transição gradual justamente para evitar impactos bruscos, mas a redistribuição das receitas é uma característica do novo modelo.

Os mecanismos de compensação previstos até 2032 são suficientes?

O período de transição é importante porque evita perdas imediatas e cria mecanismos de compensação entre os entes federativos. Entretanto, a eficácia dessas medidas dependerá da regulamentação da reforma. Elas podem reduzir os impactos no curto prazo, mas não alteram a mudança estrutural do sistema tributário.

A reforma reforça a necessidade de diversificação econômica em municípios dependentes de grandes empresas?

Sem dúvida. Quanto maior a dependência de um único setor econômico ou de poucas empresas, maior

é a vulnerabilidade do município diante de mudanças econômicas e tributárias. Com a arrecadação passando a depender mais do consumo do que da produção, torna-se ainda mais importante ampliar a base econômica local e estimular novos segmentos produtivos.

A reforma representa mais riscos ou mais oportunidades para João Monlevade e para o Médio Piracicaba?

A reforma é necessária e representa um avanço na simplificação do sistema tributário brasileiro. No entanto, ela altera profundamente a distribuição das receitas entre os municípios. No caso de João Monlevade, cuja economia é fortemente baseada na siderurgia, existe a possibilidade de redução da participação na arrecadação, já que a maior parte da produção é consumida fora do município.

Estimativas apontam que cidades industriais poderão registrar redução entre 10% e 25% na participação da receita tributária durante o período de transição, embora os mecanismos de compensação devam suavizar parte desse efeito. O grande desafio será adaptar o planejamento econômico e financeiro para manter a capacidade de investimento e desenvolvimento do município em um cenário em que o consumo passa a ter peso maior do que a produção na distribuição dos impostos.

ENTENDA A REFORMA:

- PIS, Cofins, ICMS e ISS serão gradualmente substituídos pela CBS e pelo IBS.
- O imposto será cobrado no destino, ou seja, onde ocorre o consumo.
- O novo sistema pretende reduzir a burocracia e eliminar a cobrança em cascata.
- A transição será gradual até 2032.

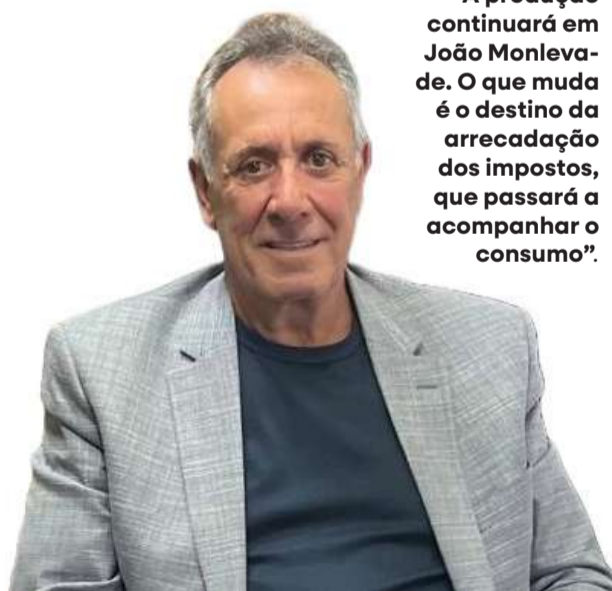
Monlevade hoje:

- Economia fortemente baseada na siderurgia.
- Produção destinada principalmente a outras regiões do país.

O que muda:

- Tendência de redução da participação na arrecadação dos novos tributos.
- Necessidade de ampliar a diversificação econômica.
- Importância de planejamento fiscal e financeiro durante o período de transição.

“A produção continuará em João Monlevade. O que muda é o destino da arrecadação dos impostos, que passará a acompanhar o consumo”.



ENSCON
www.enscon.com.br

HORÁRIO, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



CÂMARA ENTREGA, HOJE, HONRARIAS A PERSONALIDADES, EMPRESAS E INSTITUIÇÕES

SOLENIDADE PROMOVIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL REÚNE HOMENAGEADOS INDICADOS PELOS VEREADORES POR SUAS CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO



Acom/PMJM

A Câmara Municipal de João Monlevade realiza nesta sexta-feira (10) a tradicional cerimônia de entrega das honrarias concedidas pelo Legislativo municipal. O evento será às 18h30, no Salão Nobre do Real Esporte Clube, reunindo autoridades, familiares e convidados dos homenageados.

Ao todo, serão entregues títulos e homenagens em quatro categorias: Cidadania Honorária, Filho Ilustre, Honra ao Mérito e Mérito Desportivo, reconhecendo pessoas, instituições e empresas que contribuíram para o desenvolvimento do município e da região.

As homenagens foram indicadas pelos vereadores e aprovadas pelo plenário da Câmara Municipal. Conforme o presidente Fernando Linhares (Podemos), a solenidade tem como objetivo reconhecer cidadãos, empresas e instituições do município que, por meio de sua atuação profissional, social, empresarial, esportiva e comunitária, contribuíram para a construção da história e para o desenvolvimento de João Monlevade.

CIDADÃOS HONORÁRIOS

Na categoria Cidadania Honorária, receberão o título Antônio Carlos Maroun, por indicação do vereador Vanderlei Cardoso Miranda (Podemos); Carlos Henrique dos Santos Cota, por indicação do vereador Sinval Jacinto Dias (PL); Dr. Jamilton Dias de Sousa, indicado pelo vereador Geraldo Camilo Leles Pontes (Republicanos); Joana D'arc Soares Mota Palheiros, por iniciativa do vereador Alysson Barcelos Lima (Avante); Dr. José Gabriel Reis, indicado pelo vereador Dr. Sidney de Oliveira Bernabé (PL); Marcelo Evangelista Barros, por indicação do vereador Zuza Gino de Oliveira Veloso (Avante); Maria Eucalina Monteiro Vidal, indicada pela vereadora Maria do Sagrado (PT); Dra. Maria Eugênia Tótola, por iniciativa do vereador Belmar Lacerda Silva Diniz (PT); Pedro Henrique dos Santos Cota, também indicado pelo vereador Sinval Jacinto Dias; Tarcísio Bicalho Moreira, por indicação do vereador Carlinhos Bicalho (PP); e Valéria Aparecida do Couto Fonseca,

indicada pelo vereador Dr. Sidney de Oliveira Bernabé.

FILHOS ILUSTRES

Já o título de Filho Ilustre será concedido a Geraldo Magela Gonçalves, o Dindão, e a Henrique Alves Perdigão, ambos por indicação do vereador Thiago Araújo Moreira Bicalho (MDB); Lucas de Barros Machado Vilela, por iniciativa do vereador Belmar Lacerda Silva Diniz; Dr. Luiz Cláudio Bourguignon Cassoli Júnior, indicado pelo vereador Revetrie Silva Teixeira (MDB); Nivia Silva Santos, por indicação do vereador Geraldo Camilo Leles Pontes; Ricardo Nonato de Araújo Silva, indicado pelo vereador Vanderlei Cardoso Miranda; e Terezinha Miranda Lima, por iniciativa do vereador João Cassimiro da Silva, o Sassá Misericórdia (Cidadania).

HONRA AO MÉRITO

Na categoria Honra ao Mérito, serão homenageados o 45º Grupo de Escoteiros de João Monlevade e o Sevor – Serviço Voluntário de Resgate, ambos por indicação do presidente da Câmara, vereador Fernando Linhares Pereira (Podemos); a FisioSaúde, indicada pelo vereador Alysson Barcelos Lima; o Dr. Guilherme Schmitt Martins, por iniciativa do vereador Revetrie Silva Teixeira; a Logística Transportes Ltda, indicada pelo vereador Carlinhos Bicalho; Luiz Carlos Martins, por indicação do vereador Zuza Gino de Oliveira Veloso; Marcelo Vieira Barbosa, por iniciativa do vereador João Cassimiro da Silva; a Papelaria Silo e a Sapasso Calçados, ambas indicadas pelo vereador Marquinho Dornelas (Republicanos); e Rosemary Oliveira Drumond Borges, por indicação da vereadora Maria do Sagrado.

MÉRITO DESPORTIVO

Na área esportiva, os atletas Bernardo Tiago dos Santos e João Lukas Rodrigues dos Santos receberão o Mérito Desportivo por indicação do vereador Bruno Nepomuceno Braga (Avante).

FESTIVAL DE Inverno

Sabores que harmonizam com Hiper Ofertas

ESCANEE O QR CODE E CONFIRA NOSSAS OFERTAS

CABERNET SAUVIGNON 1982

TCE APROVA POR UNANIMIDADE AS CONTAS DE 2024 DA PREFEITURA DE JOÃO MONLEVADE



O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) aprovou, por unanimidade, as contas referentes ao exercício de 2024 da Prefeitura de João Monlevade, sob a gestão do prefeito Laércio Ribeiro (PT - foto). O parecer favorável foi destacado pela vereadora Maria do Sagrado (PT) durante a reunião ordinária da Câmara Municipal realizada na quarta-feira (8).

Segundo a parlamentar, a decisão do órgão de controle externo confirma a regularidade da gestão fiscal. Ela cita ainda a transparência na administração e a correta aplicação dos recursos públicos pelo Executivo. Um dos pontos enfatizados pela vereadora foi o desempenho do município na aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

De acordo com ela, o relatório do TCE apontou que 92,29% dos recursos do fundo foram destinados ao pagamento e à valorização dos profissionais do magistério, percentual superior ao mínimo de 70%

exigido pela legislação. O saldo remanescente para utilização no primeiro quadrimestre do exercício seguinte foi de 2,56%. “Quando o Tribunal de Contas aprova essas contas por unanimidade, ele está reconhecendo que os recursos públicos foram aplicados da forma correta. O Fundeb tem finalidade específica, e a gestão cumpriu sua principal missão: investir na educação e garantir o pagamento e a valorização dos profissionais do magistério”, afirmou Maria do Sagrado na tribuna.

Ainda conforme a vereadora, o parecer do TCE demonstra que os recursos destinados à educação básica foram empregados em conformidade com a legislação, o que reflete planejamento e responsabilidade na condução das finanças públicas. Após a emissão do parecer prévio pelo Tribunal de Contas, o processo seguiu para a apreciação da Câmara Municipal de João Monlevade e foi aprovado em turno único nesta semana.

APERFEIÇOAMENTO

Antes da votação, os vereadores reconheceram o cumprimento das previsões do orçamento, mas ressaltaram que a aprovação das contas pelo TCE não elimina a necessidade de aperfeiçoamentos na gestão orçamentária do município. Relator do projeto, o vereador Marquinho Dornelas (Republicanos) destacou que o parecer do Tribunal, embora favorável, trouxe recomendações para aprimorar o planejamento da execução do orçamento.

O parlamentar chamou atenção para o elevado volume de suplementações e de abertura de créditos adicionais ao longo do exercício de 2024. Segundo ele, essas alterações corresponderam a cerca de 48% do orçamento inicialmente aprovado, o que, em sua avaliação, demonstra a necessidade de um planejamento mais preciso. Ele ainda defendeu maior rigor na elaboração das peças orçamentárias e reforçou a importância da atuação fiscalizadora do Legislativo.

SEE CONFIRMA ENCERRAMENTO DAS ESCOLAS JENNY FARIA E DO BAIRRO LARANJEIRAS



A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) confirmou ontem (9) o encerramento definitivo das atividades de duas tradicionais instituições da rede estadual em João Monlevade: as escolas estaduais do Bairro Laranjeiras e Dona Jenny Faria. A decisão marca o fim de um longo processo de redução de matrículas e reorganização da rede pública de ensino no município.

Segundo a SEE-MG, o número de estudantes nas duas unidades vinha diminuindo de forma contínua nos últimos anos, tornando inviável a manutenção das escolas. A Secretaria informou que o processo ocorreu de forma gradual, respeitando as normas legais para descontinuidade de unidades escolares.

Com o fechamento, o prédio da Escola Estadual do Bairro Laranjeiras, localizado na rua Wilson de Souza e pertencente ao município, será devolvido à Prefeitura de João Monlevade após a retirada do acervo documental ainda existente na unidade. A expectativa é que o imóvel passe a abrigar um Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei).

Essa possibilidade foi mencionada durante a reunião da Câmara Municipal realizada na quarta-feira (8), quando a líder do governo, vereadora Maria do Sagrado Coração Rodrigues Santos (PT), informou que a administração municipal estuda a utilização do espaço para ampliar a oferta de educação infantil.

Durante o debate, o vereador Bruno Cabeção (Avante), ex-aluno da Escola Estadual do Bairro Laranjeiras, lamentou o encerramento das atividades da instituição e pediu que o prédio não tenha o mesmo destino da antiga Escola Estadual Santana, fechada desde 2016 e hoje marcada pelo abandono e pela ação do tempo.

UM PROCESSO ANUNCIADO

O encerramento da Escola Estadual do Bairro Laranjeiras era discutido há quase três anos. Em agosto de 2023, quando a unidade atendia apenas 115 alunos, a SEE-MG negava que houvesse decisão pelo fechamento, mas admitia que a Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Nova Era analisava uma reorganização da oferta devido à baixa procura por matrículas.

A situação evoluiu em novembro de 2024, durante audiência pública sobre a implantação do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) em João Monlevade. Na ocasião, a SRE confirmou que a escola entrava em processo de terminalidade, deixando de abrir novas turmas e caminhando para a extinção.

Na época, a proposta previa que a Escola Estadual Dona Jenny Faria fosse transferida para o prédio do Bairro Laranjeiras, liberando sua sede na avenida Getúlio Vargas para receber, provisoriamente, o IFMG, que já está funcionando no local. Inclusive, abrindo cursos e formações na cidade.

Em março deste ano, uma audiência pública na Câmara Municipal voltou a discutir o assunto e reafirmou tanto a terminalidade da Escola Estadual do Bairro Laranjeiras quanto a intenção de instalar no imóvel a Escola Estadual Dona Jenny Faria.

Com a confirmação divulgada nesta quinta-feira, porém, a reorganização tomou outro rumo: em vez da transferência, o Estado optou pelo fim das atividades das duas escolas, encerrando a história de duas instituições que fizeram parte da formação de gerações de monlevadenses.

PEDRA FORTE
Mármores e Granito | 3852-2134

Distribuidora
DISALES
Gelo | Carvão | Cadeiras
Bebidas em geral
Locações de mesas
Caixa térmica freezer

Distribuidora Autorizada **IGARAPE**
3852-2274
Av. Castelo Branco, 100 República - JM

NOVA 381 REGISTRA QUASE 10 MIL ATENDIMENTOS POR PANES MECÂNICAS NO PRIMEIRO SEMESTRE



Nova 381

REBOQUE DE VEÍCULO POR PANE: ocorrência tem sido frequente na rodovia

A Concessionária Nova 381 informa que realizou 9.705 atendimentos a veículos com panes mecânicas entre os meses de janeiro e junho deste ano no trecho da BR-381, entre Caeté e Governador Valadares. Segundo a empresa,

grande parte das ocorrências poderia ter sido evitada com manutenção preventiva dos veículos.

No mesmo período, a concessionária recebeu 6.184 chamadas pelo telefone 0800 0 381 381, muitas delas relaciona-

das a falhas que interromperam a viagem dos motoristas. Entre os problemas mais frequentes estão bateria descarregada, superaquecimento do motor, pane seca, pneus furados, falhas elétricas e defeitos mecânicos diversos.

De acordo com o gerente de Operações da Nova 381, Diego Dutra, a maioria das ocorrências está ligada à falta de revisões periódicas e ao descuido com os sinais apresentados pelo veículo. Segundo ele, muitos condutores ignoram alertas no painel, adiam a substituição de peças desgastadas ou deixam a manutenção para quando o problema já compromete o funcionamento do automóvel.

A concessionária alerta que um veículo parado na pista ou no acostamento aumenta o risco de acidentes, principalmente, em trechos de serra, curvas e

locais com grande fluxo de veículos. Por isso, orienta os motoristas a realizarem inspeções antes de viajar, verificando itens como pneus, sistema de freios, níveis de óleo e água, além das condições da bateria.

Em caso de pane durante o percurso, a recomendação é acionar o pisca-alerta, estacionar em local seguro sempre que possível, permanecer fora da pista e solicitar apoio pelo telefone 0800 0 381 381 ou pelo aplicativo da Nova 381.

A Nova 381 administra 303,4 quilômetros da BR-381 em Minas Gerais, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, abrangendo 21 municípios, passando pelas cidades da região do Médio Piracicaba, como São Gonçalo do Rio Abaixo, João Monlevade, Bela Vista de Minas e Nova Era.

ROTARY CLUB EMPOSSA NOVO PRESIDENTE EM JOÃO MONLEVADE

Divulgação



LUIZ ANTÔNIO tomou posse ao lado da esposa Imaculada (esquerda) e da governadora assistente do Distrito 4521, Marília Procópio

O Rotary Club de João Monlevade empossou nessa terça-feira (7) o seu novo presidente. Luiz Antônio Correa liderará o clube de serviços pelo período 2026-2027. A cerimônia de posse, que também pôs em funções o novo Conselho Diretor, aconteceu na sede do Rotary Club monlevadense, no bairro Mangabeiras, e reuniu rotarianos, familiares e amigos.

Também participou da solenidade a governadora assistente do Distrito 4521, Marília Procópio. Por sua vez, a esposa de Luiz Antônio Correa, Imaculada Conceição Santos Correa, tomou posse como presidente da Casa da Amizade. Em 2026, o Rotary Club completa 48 anos de atuação em João Monlevade.

Natural de Santa Bárbara, Luiz Antônio Correa vive em João Monlevade

desde os dois anos de idade, e é proprietário da Padaria Alvorada. Membro do Rotary Club há 39 anos, ele planeja terminar a sede do clube de serviços, na rua Olga Demétrio e prosseguir com as atividades assistenciais. Atualmente, o Rotary Club oferece cursos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), como para formação de manicures e cuidadores de idosos, além do projeto Construir, para treinar futuros pedreiros.

A sua gestão também pretende continuar com a assistência e apoio ao Asilo Lar São José e à Comunidade Terapêutica Colônia Bom Samaritano. Outra meta é o fortalecimento dos Prêmios Rotary de Liderança Juvenil (Ryla), além da oferta de cursos de robótica e inglês.

22º festival de inverno
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO
FESTIVAL DE TODOS OS SONS
10 A 12 JUL
Praça Central

<p>10 JUL - SEXTA Neanderthal - 20h Banda Ira - 22h Lurex Queen - 00h</p>	<p>11 JUL - SÁBADO Rômulo Ras - 20h Barão Vermelho - 22h Lipe Souza em: Pagode Raízes - 00h</p>
<p>12 JUL - DOMINGO Thiago Luiz - 16h Kamisato 10 - 18h</p>	

IRA! acústico 20 ANOS **SEX • 10 JUL**
BIRÃO DO PIMÃO DA VIDA **SÁB • 11 JUL**
KAMISATO **DOM • 12 JUL**

São Gonçalo do Rio Abaixo
vive novas conquistas

BICAMPEÃO MUNDIAL PROPÕE TRANSFORMAR ESTÁDIO LOUIS ENSCH EM GRANDE CENTRO ESPORTIVO

ATLETA MONLEVADENSE TALLES MEDEIROS DEFENDE A REVITALIZAÇÃO DO ESTÁDIO COM INVESTIMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA AMPLIAR ACESSO DA POPULAÇÃO

O Estádio Municipal Louis Ensch, um dos maiores patrimônios esportivos de João Monlevade, pode ganhar uma nova função. Em vez de permanecer subutilizado, o espaço poderia se tornar um grande Centro Esportivo Municipal, aberto à população, voltado para a formação de atletas, promoção da saúde, atividades escolares e convivência comunitária. A proposta é do monlevadense Talles Medeiros, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), pesquisador e bicampeão mundial de duatlon.

Em entrevista exclusiva ao quadro do **A Notícia** "Erivelton Braz Entrevista", concedida ao editor do jornal, o atleta detalhou um projeto de revitalização baseado em soluções práticas. Segundo ele, de baixo custo e compatível com a realidade financeira do município.

Inclusive, conforme Talles, as ideias já foram apresentadas ao prefeito Laércio Ribeiro (PT) durante uma reunião realizada recentemente. Para Talles, a cidade não precisa construir um novo complexo esportivo, mas recuperar e dar nova vida a um equipamento público que faz parte de sua história. "Não estamos sonhando com algo para ser construído. Estamos sonhando com algo para ser cuidado e adequado, porque ele já existe", declara.

RECUPERAR O ESPAÇO

Ao contrário de projetos que exigem investimentos milionários, a proposta prioriza a recuperação da estrutura existente. Uma das principais intervenções, seria a revitalização da pista de atletismo de aproximadamente 420 metros que circunda o gramado.

Segundo Talles, uma pista de terra vermelha nivelada, misturada com areia e devidamente compactada oferece excelentes condições para treinamentos e competições escolares, além de apresentar baixo custo de implantação e manu-

tenção. "Uma pista sintética é excelente, mas exige investimentos muito elevados e manutenção especializada. Para a realidade do município, uma boa pista de terra atende perfeitamente às necessidades da população", afirma.

Outro ponto considerado essencial é a recuperação da iluminação do estádio. Desde o furto do transformador, ocorrido há alguns anos, o Louis Ensch praticamente deixou de ser utilizado no período noturno.

Para o atleta, devolver a iluminação ao espaço significaria ampliar o acesso da população: "A maioria das pessoas trabalha durante o dia. Se o estádio estiver iluminado, elas poderão caminhar, correr ou treinar entre 18h e 20h com segurança".

GESTÃO EFICIENTE

Além das melhorias estruturais, Talles acredita que o estádio precisa ser melhor administrado. Uma das sugestões é estabelecer horários fixos de funcionamento, divulgados em placas instaladas na entrada do local, permitindo que qualquer cidadão saiba exatamente quando o espaço estará disponível para utilização gratuita.

Segundo ele, essa organização cria confiança e estimula a ocupação do equipamento público. Durante a entrevista, Talles lembrou da experiência adquirida durante seu período de pós-doutorado na cidade de Leicester, na Inglaterra, onde utilizava pistas públicas de atletismo. "Lá existia organização. Havia horários definidos para clubes, escolas e comunidade. Isso fazia com que o espaço fosse utilizado o tempo todo", conta.

ESPORTE E EDUCAÇÃO

Professor universitário, Talles defende que o esporte seja tratado como política pública de formação cidadã. Sua proposta prevê a realização de campeo-



natos municipais de atletismo, festivais esportivos, treinamentos permanentes e competições envolvendo escolas públicas e particulares: "O esporte ensina disciplina, respeito às regras, perseverança, convivência e superação. São valores que acompanham qualquer pessoa por toda a vida". Na avaliação do atleta, aproximar estudantes do Estádio Municipal Louis Ensch representa um investimento tanto na descoberta de novos talentos quanto na formação de cidadãos.

DIVERSAS MODALIDADES

A proposta do atleta vai além da pista de atletismo. Talles sugere que a estrutura existente na entrada do estádio seja revitalizada para receber a Secretaria Municipal de Esportes e espaços destinados a diversas modalidades. Entre essas, as artes marciais, dança, ioga, musculação, ginástica e atividades para idosos.

Na sua avaliação, um estádio em pleno funcionamento gera benefícios que ultrapassam o esporte. Além de incentivar hábitos saudáveis, um espaço constantemente ocupado aumenta a circulação de pessoas, fortalece o comércio local, estimula pequenos empreendedores e valoriza uma das regiões históricas de João Monlevade.

UM PATRIMÔNIO DA CIDADE

Construído para ser referência do esporte monlevadense, o Estádio Municipal Doutor Louis Ensch marcou gerações de atletas e torcedores. Para Talles Medeiros, recuperar esse patrimônio significa preservar parte da memória da cidade. "O Louis Ensch já existe. O que precisamos é cuidar dele para que volte a cumprir sua função social", afirma.

Ao defender a revitalização do estádio, o campeão mundial resume sua proposta em quatro grandes objetivos: fortalecer o esporte, integrar as escolas, promover saúde pública e preservar a história esportiva de João Monlevade.

Durante o encontro na Prefeitura, na semana passada, o prefeito Laércio Ribeiro destacou a importância do diálogo e das contribuições apresentadas. "O esporte é uma ferramenta de transformação social, promoção da saúde e inclusão. Receber propostas que valorizam nosso patrimônio esportivo e pensam o futuro de João Monlevade é motivo de satisfação. Vamos analisar as possibilidades e continuar trabalhando para fortalecer o esporte em nossa cidade", declarou o prefeito.



EDITORIAL

POR UM FUTURO DO LOUIS ENSCH

Nesta semana, o monlevadense e bicampeão mundial, Talles Medeiros, apresentou ao A Notícia, ideias para o futuro do Estádio Louis Ensich. O tema vai muito além de uma obra ou de um projeto esportivo. Ele nos convida a pensar sobre o que a cidade João Monlevade deseja ser. Destaca-se que o Louis Ensich guarda parte da memória coletiva do município, já que em seu gramado e em suas arquibancadas, estão histórias, conquistas e lembranças de gerações de monlevadenses.

É importante pensar que preservar esse patrimônio não significa mantê-lo preso ao passado. Ao contrário, significa encontrar novas formas de mantê-lo vivo, útil e integrado ao cotidiano da população. Um espaço único como esse pode reunir esporte, lazer, cultura e educação, tornando-se um legado para as próximas gerações.

Nesse sentido, merece destaque a iniciativa do professor e atleta Talles Medeiros, de apresentar ideias para o local. Inclusive, ao prefeito Laércio Ribeiro e equipe, que ouviram e declararam a importância do diálogo. E

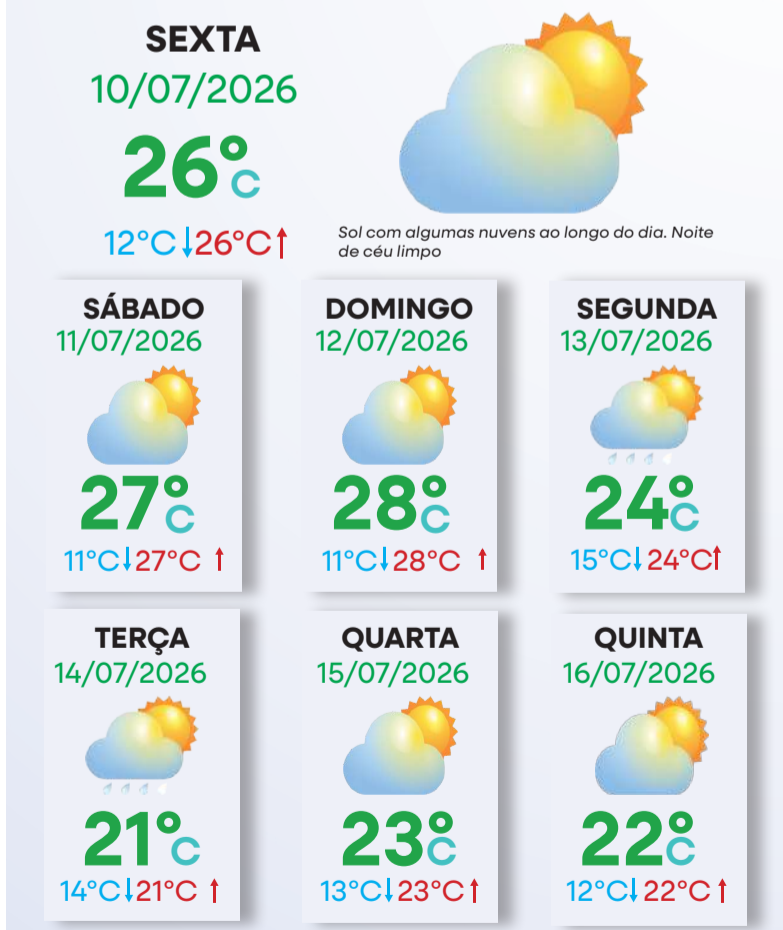
é justamente assim que as boas soluções costumam nascer, a partir de ideias, de conversas e sobretudo da participação para uma construção coletiva.

É verdade que o município tem suas limitações financeiras. Mas isso não impede que sonhe e planeje. Muitas transformações acontecem por meio de parcerias, leis de incentivo, emendas parlamentares e cooperação entre os setores público e privado. Falando nisso, até mesmo o projeto de cidades-irmãs com Luxemburgo, ainda adormecido, pode representar uma oportunidade de fortalecer laços históricos e abrir portas para novas iniciativas na área esportiva.

João Monlevade sempre cresceu quando soube transformar boas ideias em ações. E necessita retomar essa vocação de cidade ímpar na região. Para tanto, é necessário fazer com que projetos deixem o papel e encontrem caminhos para se tornar realidade. O Louis Ensich merece esse olhar, uma vez que preservar a história não é impedir a mudança ou melhorias. É permitir que ela continue inspirando o futuro!

PREVISÃO DO TEMPO EM

JOÃO MONLEVADE - MG



ENTRE ASPAS



“Ser vereador não é apenas sentar em uma cadeira, levantar a voz e esbravejar na tribuna. Antes de cobrar, é preciso estudar.”

Maria do Sagrado durante o uso da tribuna na reunião da Câmara desta semana.

COXIA

Explicações

O Regimento Interno da Câmara de João Monlevade prevê que cada vereador tem direito a três minutos adicionais de fala por dia, chamados de “Explicação Pessoal”, para “esclarecer sentido obscuro da matéria em discussão de sua autoria” ou para “aclarar o sentido e a extensão de suas palavras, que julgar terem sido mal compreendidas pela Câmara ou por qualquer de seus pares”. No entanto, muitos parlamentares acabam encarando esse tempo como um “extra”, para poderem falar ainda mais. E como gostam de falar!

Só 60%?

O vereador Sidney Bernabé (PL) considerou que comemorar a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Carneirinhos seria “pensar pequeno”, porque cerca de 40% dos dejetos produzidos em João Monlevade continuam sendo despejados no rio. E chama a atenção um detalhe: até a finalização da ETE, que durou duas décadas, 100% do esgoto era lançado ao rio. Ou seja, Monlevade saiu de 0 para 60% e o vereador achou pouco... Líder do governo, Maria do Sagrado (PT) considerou esse pensamento “infeliz”.

Outros governos

Vale lembrar que outros prefeitos, inclusive do grupo do vereador, construíram a ETE Cruzeiro Celeste, mas não a finalizaram. É justamente por isso que ainda há os 40% sendo lançados nos rios. Se gestões anteriores tivessem finalizado, hoje Monlevade teria 100% de tratamento de seu esgoto.

Festas

Maria do Sagrado ainda defendeu a administração municipal da queixa dos vereadores da oposição de que João Monlevade gasta muito com festas e eventos, enquanto pacientes esperam longos períodos por um exame. A líder do governo apontou que as verbas para cada pasta são segmentadas, e não podem ser deslocadas da Cultura para a Saúde, por exemplo.

Desorientação

Por sinal, a oposição de João Monlevade continua perdida. Os vereadores do Partido Liberal parecem mais preocupados em esbravejar e apontar erros da gestão petista em nível nacional e local, do que demonstrar uma alternativa sólida e convincente. Falas equivocadas, muitas vezes, levam mais desinformação aos cidadãos, inclusive, do que cobrança por melhorias na vida das pessoas.

No Jacuí

O presidente da Câmara Municipal, Fernando Linhares (Podemos), reclamou da lentidão no asfaltamento da avenida Vereador João Braga, no Jacuí, onde ele cresceu. Linhares comparou a velocidade do serviço com a pavimentação da rua Gatassul, no bairro Vera Cruz, que avançou. Ele afirmou que já é cobrado pelos moradores do bairro de forma incisiva...

O RESPEITO À IMPRENSA TAMBÉM PRECISA SER RESTAURADO

(*) ERIVELTON BRAZ

Há mais de duas décadas exerço o jornalismo em João Monlevade. Desde 2014, estou à frente da editoria do Jornal A Notícia, veículo que há mais de 42 anos registra a história do município. Ao longo desse período, como jornalista, escritor, pesquisador da memória local e mestre em Letras, compreendi que os bens culturais podem ter proprietários, mas pertencem também à memória coletiva. E tudo aquilo que integra a identidade de uma cidade deve ser tratado com transparência, responsabilidade e informação.

Nos últimos dias, fui alvo de uma nota de repúdio do Projeto Vereda, Verdade e Vida após produzir uma reportagem sobre o início das obras de restauração da gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Recebo com respeito os esclarecimentos apresentados pela Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, que reafirmam a natureza privada do imóvel e sua responsabilidade pela condução do projeto. Ainda assim, não posso aceitar que o exercício do jornalismo seja confundido com invasão. Minha presença tinha um único propósito: informar a população sobre uma obra aguardada há anos.

A própria Diocese reconhece que a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes integra um imóvel privado, mas tradicionalmente acessível a fiéis e visitantes. Soma-se a isso um aspecto fundamental: a restauração recebeu cerca de R\$500 mil em recursos públicos municipais e integra um projeto aprovado pelo Ministério Público, com investimentos próximos de R\$2 milhões. Quando há patrimônio de interesse coletivo e recursos públicos envolvidos, acompanhar sua execução não é apenas um direito da imprensa; é um dever em nome da sociedade.

Poucos veículos acompanharam essa história tão de perto quanto o Jornal A Notícia. Desde 2020, tenho pautado e publicado reportagens alertando para os riscos estruturais da igreja. A reportagem do jornal já esteve várias vezes in loco, dei voz ao pároco sobre a necessidade da obra, noticiei vitórias e projetos, sempre defendendo a preservação desse importante patrimônio. Nunca fui contra a restauração, é claro. Ao contrário, como jornalista, escritor e pesquisador da memória local, desejo sinceramente que ela seja concluída com sucesso.

Por isso preocupa a forma como a comunicação do projeto vem sendo conduzida. Em outra oportunidade, neste ano, uma reportagem do jornal, baseada em informações fornecidas pelo próprio poder público, foi classificada como "fake news". Agora, o perfil oficial do projeto orienta a população a confiar apenas nas informações divulgadas naquele canal, afirmando que outras fontes não representam a iniciativa.

Todo projeto tem o direito de possuir canais oficiais de comunicação. O que não fortalece a transparência é desestimular a busca por outras fontes ou descredibilizar previamente o trabalho da imprensa. Em uma democracia, comunicação institucional e jornalismo independente exercem papéis distintos e complementares. Um apresenta a posição oficial; o outro apura, confronta informações, ouve diferentes versões e informa com independência.

Também acompanho com atenção as intervenções previstas para a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Independentemente da natureza jurídica do imóvel, trata-se de um patrimônio que faz parte da memória afetiva de João Monlevade há quase oito décadas. Mudanças em um bem dessa relevância precisam ser amplamente divulgadas, debatidas e compreendidas pela comunidade, antes de serem executadas.

Por fim, afirmo que a imprensa existe para registrar a história, acompanhar a correta aplicação dos recursos públicos e fazer as perguntas que o interesse público exige. Isso não é criar obstáculos, mas um direito e prerrogativa do jornalista e, portanto, também é um direito de toda a sociedade.

A igreja precisa ser restaurada, a gruta precisa ser preservada e a memória precisa ser valorizada. Fato. Mas o respeito à imprensa também precisa ser restaurado. Porque uma sociedade que preserva seu patrimônio histórico também precisa preservar a liberdade de imprensa. Sem ela, não há transparência plena, controle social, nem confiança. Nenhum canal oficial substitui o papel do jornalismo independente. A história de João Monlevade merece ser preservada em seus monumentos e no compromisso permanente com o direito de informar e de ser informado.



(*) Erivelton Braz é graduado e mestre em Letras, com pesquisa em Teoria Literária e Crítica da Cultura.

É editor do jornal A Notícia

@erivelton_braz

JUSTIÇA AMBIENTAL PARA MORADORES DO SANTA CRUZ

(*) ALEXSANDRA MARA FELIPE FERNANDES

O bairro Santa Cruz é um lugar privilegiado pela natureza. Moramos num local cercado por nascentes, córregos e áreas verdes, um patrimônio ambiental que deveria ser motivo de orgulho. No entanto, há anos convivemos com uma realidade que não combina com essa riqueza: a poeira que invade nossas casas, cobre os quintais, compromete o lazer das crianças e desperta uma preocupação constante com a saúde de quem aqui vive.

Sabemos da importância da indústria para João Monlevade e não somos contra o desenvolvimento, fundamental para a geração de empregos e para a economia local. Mas o desenvolvimento só faz sentido quando vem acompanhado de responsabilidade ambiental e respeito às comunidades diretamente afetadas.

Foi com esse espírito que a Associação Por Amor (ABASC) e o coletivo Mulheres das Águas e das Matas participaram de uma reunião com representantes de empresas, do poder público e de órgãos ambientais e de saúde de Monlevade. Antes de recorrer ao Ministério Público, escolhemos o caminho do diálogo, acreditando que a construção conjunta de soluções é sempre a melhor alternativa.

Reconhecemos que a ArcelorMittal, maior siderúrgica da região, mantém um canal de diálogo com a comunidade, e isso merece ser valorizado. Mas diálogo sem resultados concretos não resolve problemas. Nossa disposição para conversar nunca pode ser confundida com conformismo.

Durante a reunião, ouvimos apresentações dos representantes das empresas sobre tecnologias de monitoramento da qualidade do ar. São informações importantes, mas nossa resposta foi simples: nós entendemos da realidade que vivemos todos os dias. Entendemos da poeira que limpamos diariamente, da roupa que volta suja do varal, das janelas que permanecem fechadas para nos proteger do pó e da preocupação permanente com a saúde das nossas famílias, sobretudo, as crianças e os idosos.

Também, no encontro, apresentamos reivindicações objetivas. Solicitamos a pavimentação da área utilizada para estacionamento e circulação de caminhões, reduzindo um dos principais focos de suspensão de poeira, além da criação de

um novo viradouro para esses veículos. Denunciamos ainda a situação da quadra esportiva do bairro, onde crianças e adolescentes precisam varrer o piso antes de praticar esportes, o que é um absurdo. Isso não é apenas um transtorno, pois representa risco à saúde e demonstra como a poluição interfere na vida cotidiana.

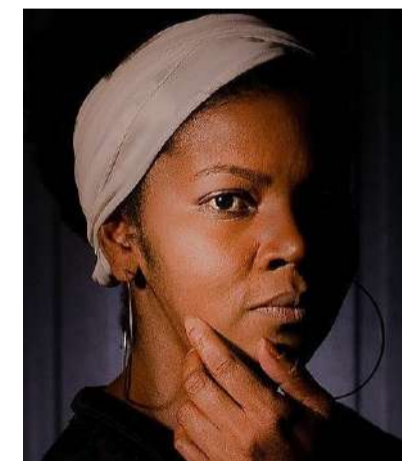
Defendemos ainda que a arborização, investimentos sociais e projetos culturais priorizem as comunidades que convivem diariamente com os impactos ambientais. Da mesma forma, entendemos que as empresas precisam assumir um compromisso permanente de apoio às iniciativas sociais, culturais e ambientais desenvolvidas no Santa Cruz, fortalecendo ações que promovem cidadania, educação e qualidade de vida.

Outro encaminhamento importante foi solicitar à Secretaria Municipal de Saúde a realização de um levantamento epidemiológico para identificar a incidência de doenças respiratórias e outros agravos na comunidade. Políticas públicas eficazes precisam ser construídas com base em evidências e na realidade vivida pelos moradores.

Nossa luta não é por privilégios. É pelo cumprimento de direitos garantidos pela Constituição: o direito ao ar limpo, à preservação da água, ao lazer, à saúde e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado. O direito de abrir a janela de casa sem que a poeira entre antes do vento.

Não existe desenvolvimento sustentável quando uma comunidade inteira precisa adaptar sua rotina para conviver com a poluição. Também não existe justiça ambiental quando os benefícios econômicos são compartilhados, mas os impactos permanecem concentrados sobre quem mora ao lado dos empreendimentos.

Continuaremos apostando no diálogo, mas esperamos que ele produza mudanças concretas, o quanto antes. Afinal, o tempo das justificativas já passou. Agora é tempo de responsabilidade, de investimentos e de soluções. Quem vive no Santa Cruz não quer impedir o crescimento da cidade. Quer apenas que esse crescimento respeite as pessoas que há décadas cuidam deste território e têm o direito de viver com dignidade e com justiça ambiental.



(*) Alexandra Mara Felipe é diretora da Associação do bairro Santa Cruz Por Amor (ABASC)

@alexsandramarafelipefernandes

*Textos assinados não retratam necessariamente a opinião do jornal.

COLUMNISTAS



FESTIVAL DE INVERNO SEGUE NESTE FIM DE SEMANA COM IRA!, BARÃO VERMELHO E KAMISA 10



Acom/PMSGRA

O PRIMEIRO fim de semana foi de grande público com destaque para o show do Biquini

O 22º Festival de Inverno de São Gonçalo do Rio Abaixo entra em sua reta final neste fim de semana com uma programação repleta de atrações culturais e grandes shows nacionais. Após reunir um expressivo público nos primeiros dias do evento, a expectativa é de que milhares de pessoas acompanhem apresentações de artistas

locais e nomes consagrados da música brasileira.

O festival, que começou no último fim de semana, abriu espaço para talentos da cidade e já recebeu atrações como Big Band SG, Musicalidade, Banda Decks, Bonnapart, Músicos Geriatricus, Bruno Felga e a banda Biquini, responsável por encerrar a primeira etapa da pro-

gramação diante de um público animado. A festividade também contemplou o público infantil e os amantes das artes cênicas

Agora, as atenções se voltam para a programação deste fim de semana. Nesta sexta-feira (10), o Festival de Inverno promove o tradicional Dia do Rock. A festa começa às 21h com a banda Neanderthal. Em seguida, às 22h, sobe ao palco a lendária banda Ira!, um dos principais nomes do rock nacional. Encerrando a programação da noite, à meia-noite, será a vez da banda Lurex Queen, com os maiores hits da banda inglesa, que tinha a frente o inesquecível Freddie Mercury.

Amanhã (11), a música continua com Rômulo Rás, às 20h. O destaque da noite será o show nacional da banda de rock Barão Vermelho, que celebra 40 anos de histórias, às 22h. A atração substitui o cantor Diogo Nogueira, que cancelou o show em virtude de um tratamento de saúde. Logo após, a dupla Lipe Souza e Graci encerra a noite. O último dia do festival acontece no domingo (12), com apresentações de Thiago Luiz, às 16h, e do grupo Kamisa 10, responsável por fechar a 22ª edição de um dos maiores eventos culturais do Médio Piracicaba.

Promovido pela Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo, o Festival de Inverno reúne música, teatro e atividades culturais em uma programação diversificada, consolidando-se como um dos principais eventos do calendário cultural da região e movimentando o turismo, o comércio e a economia local.

EQUIPE DO CESGRA É DESTAQUE NA OLIMPIÁDA NACIONAL DO SABER



Divulgação

A EQUIPE do Cesgra teve reconhecimento nacional na competição

O Centro Educacional de São Gonçalo do Rio Abaixo (Cesgra) conquistou reconhecimento nacional ao receber o prêmio de Equipe Destaque da Competição, concedido ao grupo com o melhor desempenho em Robótica durante a Olimpíada Brasileira do Saber (OBS) – Edição Mundial 2026. A conquista reforça a qualidade do ensino oferecido pela rede municipal e o incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico dos estudantes.

A etapa presencial da competição foi realizada entre os dias 29 de junho e 3 de julho, no Gamela Eco Resort, em Cantagalo (RJ), reunindo estudantes de diferentes regiões do Brasil e de outros

países em uma programação voltada ao conhecimento, à inovação e à integração. Esta foi a primeira vez que alunos do Cesgra participaram da fase nacional da olimpíada.

Representaram São Gonçalo do Rio Abaixo os estudantes Allyce Pereira Vieira de Souza, Lucas Sarter Duarte e Ester Alexandra Miguel Duarte, do 9º ano Quaresmeira, além de Enzo Gabriel Souza Herrera, do 8º ano Buriti. Os quatro garantiram a classificação para a etapa presencial após conquistarem Honra ao Mérito nas fases anteriores da competição.

Durante a olimpíada, os participantes foram avaliados em diversas áreas do conhecimento, como Matemática,

Ciências, Robótica e Língua Estrangeira. A programação incluiu provas escritas, quizzes, debates argumentativos, desafios de habilidade mental, apresentações de projetos, provas práticas de robótica e embarcações, além de palestras e atividades culturais.

Para o professor Thiago de Jesus Araújo Alves, a participação na etapa presencial foi marcante tanto pelo aprendizado quanto pelo crescimento pessoal proporcionado aos estudantes. “Participar da fase presencial da OBS foi uma experiência inesquecível. Estar ao lado de tantos estudantes apaixonados pelo conhecimento, compartilhar aprendizados e viver cada momento desse desafio foi algo realmente emocionante. Mais do que uma competição, essa experiência me proporcionou crescimento, novas amizades e a certeza de que todo esforço vale a pena. Levo comigo lembranças, aprendizados e

uma enorme gratidão por ter vivido esse momento tão especial”, destacou.

A conquista também foi celebrada pelas famílias dos estudantes. A mãe da aluna Allyce, Flânia Pena Pereira, ressaltou o orgulho em acompanhar a trajetória da filha na competição. “Foi um orgulho saber que minha filha participaria da terceira etapa da Olimpíada Brasileira do Saber. É uma competição que reúne jovens muito dedicados, além de professores e escolas comprometidos com a educação. Tenho certeza de que foi uma experiência única e muito proveitosa para todos os envolvidos”, afirmou.

O prêmio de Equipe Destaque em Robótica evidencia o potencial dos estudantes são-gonçalenses em competições de alto nível, refletindo os investimentos do município em educação, inovação e formação de talentos.

FRAGA SUPERMERCADO
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

Rua Portugal, 29 B. Cruzeiro Celeste João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3852-5292
Av. Armando Farjado, 948 - LOANDA - João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3851-6910
Rua Padre Pedro Domingues, 269 - Centro São Domingos do Prata - MG - Tel.: (31) 3856-1005

HOSPITAL DE SÃO GONÇALO MODERNIZA PA COM NOVO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO

INICIATIVA DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM O ICISMEP INCLUI CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS, CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES E MELHORA DO ATENDIMENTO



Acom/PSGRA

HOSPITAL passa por modernização dos serviços para melhoria do atendimento

O Hospital de São Gonçalo do Rio Abaixo iniciou a implantação de um importante projeto de qualificação do Pronto Atendimento. A informação é da Prefeitura local. A gestão municipal destacou que a iniciativa é voltada à modernização dos serviços, à melhoria da assistência prestada à população e ao fortalecimento da segurança do paciente. As ações, conforme a Prefeitura, são conduzidas pelo Consórcio Público Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba (Icismep), por meio de um Contrato de Programa firmado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

A iniciativa reforça o compromisso das instituições com o fortalecimen-

to da rede de urgência e emergência, promovendo avanços estruturais, assistenciais e gerenciais que refletem diretamente na qualidade dos serviços oferecidos à população.

MUDANÇAS

Entre as principais mudanças está a implantação do Protocolo de Classificação de Risco, que organizará o atendimento conforme a gravidade do quadro clínico de cada paciente. A medida garante mais eficiência, segurança, organização e humanização no fluxo assistencial, priorizando quem necessita de atendimento imediato.

Outro importante avanço será a in-

formatização dos processos de trabalho, proporcionando maior integração das informações, agilidade nos registros assistenciais, rastreabilidade dos atendimentos e suporte à tomada de decisão pelas equipes de saúde.

O projeto também contempla um amplo programa de capacitação técnica para todos os profissionais envolvidos no atendimento. A proposta é fortalecer competências, padronizar condutas e garantir uma assistência cada vez mais qualificada, segura e alinhada às melhores práticas em urgência e emergência.

Segundo a Prefeitura, como ferramenta de gestão, serão implantados indicadores para o monitoramento contínuo dos tempos de atendimento, acompanhando todas as etapas do processo, desde a recepção e a classificação de risco até o atendimento médico. O acompanhamento permitirá identificar oportunidades de melhoria, otimizar os fluxos internos e reduzir o tempo de espera dos usuários.

De acordo com a secretária municipal de Saúde, Nélia Tonelli, a iniciativa

representa um importante avanço na organização dos serviços prestados à população. “Este projeto fortalece a qualidade da assistência oferecida no Hospital de São Gonçalo do Rio Abaixo, trazendo mais segurança, eficiência e humanização para o atendimento. Além de modernizar os processos de trabalho, estamos investindo na qualificação das equipes e em ferramentas de gestão que permitirão oferecer um serviço cada vez mais resolutivo e centrado nas necessidades dos nossos usuários”, destaca.

Conforme a administração municipal, a implantação desse conjunto de ações reafirma o compromisso das instituições envolvidas com a excelência assistencial, a inovação na gestão e a melhoria contínua dos serviços. “Com o novo projeto, o Hospital de São Gonçalo do Rio Abaixo amplia sua capacidade de resposta às demandas da comunidade, consolidando um modelo de gestão baseado em processos, indicadores de desempenho, transparência e foco na qualidade do atendimento”, destaca a gestão.

CONSMEPI ABRE PROCESSO SELETIVO PARA DOIS AGENTES ADMINISTRATIVOS

O Consórcio Intermunicipal Multisetorial do Médio Rio Piracicaba (Consmepe) abriu inscrições para um Processo Seletivo Simplificado destinado à contratação temporária de dois agentes administrativos, além da formação de cadastro de reserva. As vagas são para atuação em João Monlevade.

Para participar da seleção, o candidato deve possuir ensino médio completo e conhecimentos básicos de informática. A jornada de trabalho é de 40h semanais, com remuneração de R\$2.864,75. A contratação ocorrerá pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com contrato inicial de até 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site oficial do Consmepe, até o dia 20 de julho.

No momento da inscrição, os candidatos deverão preencher o formulário eletrônico e anexar toda a documentação que comprove a formação acadêmica e a experiência profissional. O edital destaca que informações inseridas ape-

nas no currículo, sem documentação comprobatória, não serão consideradas para efeito de pontuação.

O processo seletivo será composto por duas fases. A primeira, de títulos e da experiência profissional, com pontuação máxima de 68 pontos. Nessa etapa serão avaliados a qualificação acadêmica e o tempo de experiência nas áreas administrativa pública, administrativa privada e em licitações e contratos no setor público. Os dez candidatos com melhor desempenho na análise curricular serão convocados para a segunda etapa, composta por entrevista individual, prevista para os dias 4 e 5 de agosto. A entrevista valerá até 60 pontos e levará em conta competências como capacidade analítica, criatividade, engajamento, comunicação e conhecimentos específicos relacionados às atribuições do cargo.

Dúvidas sobre o processo seletivo podem ser sanadas pelo e-mail licitacao@consmepe.mg.gov.br. O edital completo, com todas as regras, critérios de avaliação e documentos exigidos, está disponível no site do Consmepe.

Reconhecer quem faz a diferença é valorizar a história de João Monlevade.

A Câmara Municipal presta homenagem, no mês de julho, a cidadãos, cidadãs, empresas e instituições que contribuíram de forma relevante para o desenvolvimento de nossa cidade, por meio das honrarias:



Cidadão(a) Honorário(a)



Filho(a) Ilustre



Honra ao Mérito



Mérito Esportivo



Acesse o QR Code e conheça todos os homenageados.



Câmara Municipal de
João Monlevade

Câmara forte, cidade forte!

BIÊNIO 2025/2026

MARCOS TORRES GERVÁSIO É REELEITO PRESIDENTE DO CREA-MG

ELEIÇÃO DO SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA MOBILIZOU MAIS DE 15 MIL PROFISSIONAIS E NOVA GESTÃO COMANDARÁ A ENTIDADE NO TRIÊNIO 2027-2029



REELEITO, Marcos Torres Gervásio pretende consolidar os avanços da atual gestão

O engenheiro civil Marcos Torres Gervásio foi reeleito presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) para o triênio 2027-2029. O resultado foi confirmado após a eleição do Sistema Confea/Crea e Mútua, realizada na última sexta-feira (3), com votação exclusivamente pela internet.

Gervásio disputou a presidência do Crea-MG com Gabriel Nogueira e Krisdany Cavalcante e obteve 81,83% dos votos válidos, o maior percentual entre os presidentes de Crea eleitos em disputas com mais de um candidato. Participaram da votação 15.293 profissionais das áreas de engenharia, agronomia e geociências, o equivalente a 13,65% do eleitorado apto.

Segundo o Crea, o processo eleitoral foi realizado de forma totalmente on-line, por meio da plataforma disponibilizada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Somente puderam participar do pleito os profissionais em situação regular junto ao Sistema Confea/Crea, sem débitos relativos a anuidades, taxas, multas ou parcelas vencidas de acordos de parcelamento.

A eleição também marcou a presença da região do Médio Piracicaba no comando da Caixa de Assistência

dos Profissionais do Crea. A engenheira civil itabirana Graça Lage foi eleita diretora administrativa da Mútua-MG. Também foram escolhidos Éber França, conhecido como Ebinho, para a diretoria-geral da instituição, e João Vitor para a diretoria financeira.

As novas diretorias do Crea-MG, da Mútua-MG e do Confea assumirão a gestão das entidades no triênio 2027-2029. Com a missão de representar e fortalecer os profissionais das áreas de engenharia, agronomia e geociências em Minas Gerais e no Brasil.

RECONHECIMENTO

Segundo Marcos Torres Gervásio, o resultado representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos e fortalece o compromisso com uma gestão ainda mais próxima dos profissionais e da sociedade. “Recebo esse resultado com muita gratidão e senso de responsabilidade. A maior votação da história para a Presidência do Crea-MG demonstra a confiança dos profissionais no trabalho que construímos ao longo dos últimos três anos. Esse reconhecimento nos motiva a seguir avançando, com uma gestão cada vez mais próxima dos profissionais, comprometida com a valorização das engenharias, da agronomia e das geociências, com a inovação, a fiscalização qualificada e o desenvolvimento de Minas Gerais”, reforça.

No próximo mandato, o presidente pretende consolidar os avanços da atual gestão, ampliar programas de capacitação, inovação e benefícios aos profissionais, aperfeiçoar a fiscalização, com tolerância zero ao exercício ilegal, e desenvolver iniciativas que ampliem as oportunidades de atuação no mercado de trabalho.

PERFIL

Natural de Nova Era e cidadão honorário de João Monlevade, cidade onde vive há mais de 45 anos, Marcos Torres Gervásio tem atuação destacada na construção civil, nas áreas de fundações, sondagens e consultoria. Foi o primeiro inspetor do Crea-MG em João Monlevade e construiu uma trajetória de mais de 38 anos no Conselho.

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 076/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2026

O DAE - Departamento Municipal de Águas e Esgotos de João Monlevade, torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislações aplicáveis.

Objeto: Aquisição de microcomputadores desktop completos, notebooks, monitores de vídeo, componentes, periféricos, equipamentos de rede, suprimentos, acessórios e demais materiais de informática, destinados ao atendimento das necessidades do Departamento Municipal de Águas e Esgotos de João Monlevade - DAE, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidos no Edital e seus anexos.

Recebimento das propostas: a partir de 10/07/2026.

Abertura das propostas: às 08:00 horas do dia 27/07/2026

Início da sessão pública de disputa de preços: às 08:10 horas do dia 27/07/2026

Modo de disputa: Aberto e Fechado.

O Edital completo e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP; no site oficial do DAE cujo endereço é www.daejoaomonlevade.com.br; na plataforma eletrônica licitar.digital; junto ao Setor de Licitações do DAE, situado à Rua Duque de Caxias, nº 192, Bairro José Elói, na cidade de João Monlevade / MG.

Informações complementares poderão ser obtidas pelo e-mail compras@dae-joaomonlevade.com.br ou pelo telefone 31 3851-6288, em dias úteis, no horário de expediente.

João Monlevade/MG, 08 de julho de 2026.
José Afonso Martins
Diretor do DAE

OSASG
CONTABILIDADE

MATRIZ | rua Cerâmica, 17, Carneirinhos, Monlevade - 3851.2349
FILIAL | rua Augusto Pessoa, 137, SI 101, Centro, São Gonçalo - 3833.5255

Casa Forte
imóveis
Sempre um bom negócio!

Compra, Venda, Aluguel **3851-3596**

www.casafortemoveis.com.br
Rua Floresta, 44, Carneirinhos - João Monlevade/MG

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, você conta com as melhores soluções financeiras. E o melhor: você tem um atendimento humano e sempre próximo. Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi



TZ VIAGENS EMBARCA MAIS UM GRUPO DE ESTUDANTES PARA INTERCÂMBIO NA INGLATERRA



ALUNOS, acompanhados das famílias, no dia do embarque para viver a experiência do intercâmbio

Divulgação

Mantendo uma tradição de todos os meses de julho, a TZ Viagens, de João Monlevade, embarcou na última semana com mais um grupo de estudantes para um intercâmbio de três semanas na Inglaterra. O programa alia aprendizado do idioma à imersão cultural, proporcionando aos participantes uma experiência internacional completa.

Durante a viagem, os estudantes frequentam uma faculdade inglesa, onde têm aulas de inglês durante três horas por dia. Ao todo, são 45 horas de estudo, carga horária equivalente à metade do ensino anual da disciplina em muitas escolas brasileiras.

Segundo o sócio-proprietário da TZ Viagens, Dionathan Carva-

lho, que acompanha o grupo durante toda a viagem, a proposta é oferecer uma verdadeira imersão no idioma. “É como se o aluno vivenciasse cerca de seis meses de aprendizado de inglês em apenas três semanas”, destaca.

A instituição de ensino conta com estrutura moderna, distribuída em sete andares, com salas de aula, refeitório, academia, área de convivência, professores qualificados e certificação internacional. Ao término do intercâmbio, todos os estudantes recebem um certificado internacional de conclusão do curso, documento que comprova a carga horária e o nível de estudos realizados durante a experiência.

Os estudantes ficam hospedados

em casas de famílias inglesas selecionadas pela própria faculdade, onde realizam as refeições e convivem diariamente com os anfitriões, ampliando o contato com a língua e os costumes locais.

Além das aulas, os participantes integram atividades culturais e passeios realizados em conjunto com estudantes de diversas nacionalidades, como espanhóis, franceses e italianos. A convivência internacional estimula a prática constante do inglês em situações reais de comunicação.

EXPERIÊNCIA COMPLETA

De acordo com Dionathan Carvalho, o grande diferencial do programa é unir o ensino do idioma a uma programação turística e cultural abrangente. “É uma viagem muito completa, com foco no aperfeiçoamento do inglês, mas também no enriquecimento cultural dos alunos”, afirma.

O roteiro inclui visitas a diversas cidades inglesas, além de um fim de semana em Londres, com transporte,

hospedagem e ingressos para atrações como a London Eye, o Museu de Cera Madame Tussauds e um tradicional passeio em ônibus de dois andares. O intercâmbio também contempla um fim de semana em Paris, com hospedagem, café da manhã, visitas à Torre Eiffel, ao Museu do Louvre, cruzeiro pelo Rio Sena e ingressos para os dois parques da Euro Disney.

INSCRIÇÕES PARA 2027

A TZ Viagens já abriu as inscrições para a edição de 2027 do intercâmbio. Segundo Dionathan Carvalho, os valores serão reajustados em meados de setembro, por isso a orientação é que os interessados procurem a agência o quanto antes para conhecer o programa e garantir melhores condições.

A agência está localizada na rua Dalton Bicalho, 38, bairro JK, em João Monlevade. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (31) 97595-3950 (WhatsApp) e (31) 3193-0298.

EMPRESA

ACESSE O INSTAGRAM
@TZVIAGENSIM



LABORATÓRIO MÉDICO
CARLOS
CHAGAS

Ao seu lado.



Escaneie aqui:



ALUGUEL
IMÓVEIS
1

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro Lourdes, 1º pav. c/3 qtos (sendo 2 c/armário e 1 suíte c/sacada). Banho suíte c/bancada em granito, armário planejado, box em vidro temperado, chuveiro e espelho. Banho social c/bancada em granito, armário planejado, box em vidro temperado e espelho. Sala p/2 ambientes. Cozinha clara e espaçosa c/armários planejados e bancadas em granito. Área de serviço c/armário. Piso em porcelanato. 2º pav. c/sala ampla e ventilada, banho social c/bancada em granito, armário planejado, box em vidro temperado. Área gourmet coberta c/armário planejado, bancada em granito, churrasqueira a carvão. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Nova Esperança, c/2 qtos, sendo um deles c/armário planejado e cabeceira planejada, proporcionando organização e conforto. Sala aconchegante e bem iluminada. Banheiro social c/móveis planejados. Cozinha integrada à área de serviço, c/armários planejados. 1 vaga de garagem coberta, livre e de fácil acesso. Excelente distribuição dos ambientes e acabamentos planejados. Tr. 3851-3596 PJ857

GALPÃO no bairro Sion, excelente, c/aprox. 380m² de área construída, ideal p/empresas, depósitos, indústrias leves ou centros logísticos. Pé-direito de 6 metros, proporcionando ótima amplitude e versatilidade. Imóvel c/excelente estrutura, incluindo padrão trifásico de energia e 10 exaustores instalados, garantindo ventilação eficiente em todo o ambiente. 3 banheiros no piso térreo, sendo 1 banheiro adaptado para pessoas com deficiência, com lavabo; 1 banheiro integrado ao escritório; 1 banheiro adicional c/lavabo. Cozinha funcional e, na parte superior, mezanino c/escritório privativo e banheiro, oferecendo conforto e praticidade p/área administrativa. Tr. 3851-3596 PJ857

LOJA no bairro Cruzeiro Celeste, de frente, c/sobreloja, oportunidade ideal p/quem busca espaço funcional em localização estratégica. C/ aprox. 25m², c/cozinha, banheiro e instalação elétrica em padrão bifásico. Ambiente bem distribuído. Localizada próxima ao Sicoob Credimepi e à Rondomig, em região de fácil acesso e visibilidade. Tr. 3851-3596 PJ857

SALA no bairro Cruzeiro Celeste, ambiente que une privacidade e silêncio, sala de fundos, c/aprox. 13,50m², pé-direito de 2,80m e boa ventilação, espaço agradável e funcional. 1 banheiro na área externa. Localizada próxima ao Sicoob Credimepi e à Rondomig, em região de fácil acesso. Tr. 3851-3596 PJ857

Delci Couto
Imobiliária

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. Tr. 3851-5121 PJ3637

IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ
OPORTUNIDADE CASA FORTE

Apartamento

Aluguel: R\$1.500,00



MAIS FOTOS
PELO QR CODE



02 quartos, sala, cozinha integrada com área de serviço com armários planejados e 01 vaga de garagem coberta.
Bairro Nova Esperança, João Monlevade

Cobertura

Aluguel: R\$3.500,00



MAIS FOTOS
PELO QR CODE



Duplex com 03 quartos (01 suíte), 02 banheiros sociais, cozinha clara, 02 salas, área gourmet, piscina e 01 vaga de garagem.
Bairro Lourdes, João Monlevade

Sala

Aluguel: R\$1.100,00



MAIS FOTOS
PELO QR CODE



Com aproximadamente 13,50 m², pé-direito de 2,80 metros, a sala oferece um espaço agradável e iluminado. Possui 01 banheiro.
Bairro Cruzeiro Celeste, João Monlevade

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto c/suíte, sala de visita, cozinha conj. c/área de serviço. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 40m², 1 banheiro, 4º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALAS c/aprox. 40m², na av. Wilson Alvarenga. Tr. 3851-5121 PJ3637

Particulares

APTO na rua Guanabara, nº209, bairro Novo Horizonte. Tr. Mário 99781-4345

APTO na rua Guanabara, nº 253, apt 106, República. Tr. 3852-2048

APTO p/temporada na praia Castelhanos, em Anchieta (ES). A 50 metros da praia. Vista de todos os cômodos p/o mar. 2º andar. Tr. 99463-5227 ou 99944-4263

GALPÃO na av. Wilson Alvarenga, próximo à Praça do Povo, c/220m². Ótima localização. Tr. Kícila. Tr. 98551-7038

VENDA
COMPRA
IMÓVEIS
2

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro Alvorada, centro da cidade, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala ampla p/2 ambientes, cozinha, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros. Cód. 370. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Industrial, financiável, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, vaga p/1 carro e 1 moto. Cód. 1992. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Mangabeiras,

financiável, c/elevador, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda gourmet, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros, prédio c/elevador. Cód. 4750. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro República, financiável, no Residencial Absolut, c/suíte e cozinha. Edifício oferece elevador, lavanderia, coworking, rooftop c/vista incrível e academia bem equipada. Cód. 4602. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte c/sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente c/banheiro, despensa, vaga p/2 carros. Cód. 5855. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte e 2 c/sacada), sala p/2 ambientes c/sacada, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/1 carro. Cód. 375. Tr. 3851-3596 PJ857

CASA financiável, ampla, c/177,72m², conforto, espaço e funcionalidade. C/4 qtos (sendo 2 c/armários planejados), sala de visitas e sala de jantar, banheiro social, cozinha c/armários, prática e bem arejada. Área de serviço independente, c/ acesso a banheiro adicional. Área externa é grande diferencial: terreno amplo, ideal p/projetos, área gourmet, lazer ou ampliação. Barracão nos fundos, completo, c/qto, cozinha e banheiro. Vaga p/até 6 carros. Cód. 4754. Tr. 3851-3596 PJ857

LOTE c/casa em construção. Lote c/250m², c/construção iniciada e em estágio avançado, c/estrutura sólida e projeto completo - arquitetônico, elétrico e sistema de esgoto totalmente executados. Projeto prevê residência de 2 pavimentos, c/ótimo aproveitamento do terreno e alto potencial de valorização. Cód. 4779. Tr. 3851-3596 PJ857

LOTE em área comercial, área do terreno 360m² (plano). Construção existente: casa de 97,77m². Ótima oportunidade p/investimento comercial ou residencial, c/amplo espaço e localização estratégica. Cód. 4771. Tr. 3851-3596 PJ857

LOTE em bairro promissor, área do terreno 413m², excelente topografia, totalmente escriturado, ideal p/construção. Oportunidade p/moradia ou investimento. Cód. 4748. Tr. 3851-3596 PJ857

Delci Couto
Imobiliária

ÁREA de terreno c/559,28m², construção de 1 galpão c/150m², 1 porão de 70m², 1 casa c/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de visita, cozinha e área de serviço. Tr. 3851-5121 PJ3637

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem e terraço c/estrutura metálica. Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARA no bairro Tanquinho II, terreno de 1.470m², todo murado, e casa nova, em torno de 300m², toda mobiliada, c/porteira fechada, piscina c/hidromassagem, pomar, documentada, terreno c/construção averbada, apta para ser financiada. Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARAS em condomínio fechado, perímetro urbano, distrito do Jorge, a 20Km de João Monlevade, com as seguintes metragens: 1059,36m² /1145,80m² e outra c/1036,51m². Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARAS (2) no chacreamento Recanto do Vale, perímetro urbano de Córrego Fundo, em Bela Vista de Minas. Totalmente documentada. Tr. 3851-5121 PJ3637

LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

Particulares

APTO na av. Castelo Branco, 507, 6º andar (edifício Yaro Burian), c/135m². Duas vagas de garagem, 3 qtos (2 c/armários planejados), cozinha completa c/armários, área de serviço, sala de jantar, TV e estar. Tr. direto c/ proprietário. Aceita-se imóvel de menor valor na negociação. Financiável. Tr. 97144-6777 e 99991-1901

APTO no bairro Mangabeiras, c/3 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de TV, varanda, cozinha, área, 2 vagas de garagem, água e energia individual, aquecedor, câmara de segurança, portão eletrônico, interfone. Área total de 187m². Tr. Roger 98807-6392

ÁREA de esquina, de 720m², com 25,4m de frente para a av. Armando Fajardo, próximo ao nº 820, e 28,2m de frente para a rua Frutal. Negócio direto c/proprietário. Tr. 99913-9852

CASA na rua Geraldo Miranda, nº118, bairro Nossa Senhora da Conceição. Tr. 3852-2890

CASA na rua Palmeiras, 178, bairro Alvorada, c/8 qtos (sendo 3 suítes), garagem p/3 carros. Tr. c/ proprietário 98765-2269

CASA na rua Suécia, nº339, Teresópolis. Tr. 97193-0389

LOJA na rua Virgílio Lima, 18, bairro Carneirinhos, João Monlevade. 170m². Aceita-se troca por apartamento em João Monlevade, Belo Horizonte ou Guarapari. Negociação direta com o proprietário. Tr. 97144-6777

LOJA, sub loja, c/área de mil metros, na av. Alberto Lima, 1977. Favor ligar antes. Não procure terceiros. Tr. Yara Duvalier 99918-5050



Aqui o sonho da casa própria é possível!

DELCI COUTO IMOBILIÁRIA
nome do melhor investimento
Creci MGJ 3.637

3851-5121 | 99988-1821

ATLETAS DA REGIÃO CONQUISTAM TÍTULOS E CINTURÃO EM COMPETIÇÕES

LUTADORES DE JIU-JÍTSU DE JOÃO MONLEVADE E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO SOBEM AO PÓDIO NO MINAS OPEN E NO 5º OPEN VALE DO AÇO, REALIZADOS EM TIMÓTEO



Divulgação

ATLETAS da Gracie Barra voltaram para casa com diversas premiações

Os atletas de João Monlevade e São Gonçalo do Rio Abaixo tiveram um fim de semana de grandes conquistas nos tatames. Representantes de academias da região conquistaram cinturão, títulos e diversas medalhas durante o 5º Open Vale do Aço de Jiu-Jítsu e o Minas Open de Jiu-Jítsu, realizados em Timóteo.

A equipe da Gracie Barra João Monlevade teve participação de destaque no Minas Open de Jiu-Jítsu, disputado no dia 5 de julho. Os atletas conquistaram dois títulos de campeões

gerais e outras oito medalhas em diferentes categorias. Os destaques foram Ícaro José da Conceição e Júlia Emiliano Silva dos Santos, campeões em suas respectivas categorias e vencedores do título máximo da competição.

A equipe ainda conquistou medalhas de ouro com Miguel Albuquerque Cassiano, João Miguel Oliveira Passos e Ana Laura Coura Moreira. As medalhas de prata ficaram com Leonardo de Jesus dos Santos, Lorrany Steffany Alves Nascimento e

Bernardo Siqueira Drummond, enquanto Davi Éder Xavier de Souza garantiu a medalha de bronze.

O professor Diogo, responsável pela Gracie Barra em João Monlevade, destacou que os resultados refletem o empenho dos atletas. “O sucesso no Minas Open é o reconhecimento de todo o suor derramado nos treinos diários e da dedicação dos nossos alunos. Ver a evolução e o amadurecimento de cada um deles é uma satisfação enorme”, afirmou.

CINTURÃO

Outro destaque de João Monlevade foi o jovem Stainer Henrique de Ávila, conhecido como “Gigante”. Representando a Team Machado e o Real Esporte Clube, ele conquistou o cinturão do 5º Open Vale do Aço e ainda garantiu a medalha de ouro em sua categoria.

Após a vitória, Stainer agradeceu ao mestre Geraldo Machado (Geraldin), à Jennifer Machado e ao treinador Henrique Ferreira pelo apoio durante sua preparação. O atleta também reconheceu o incentivo recebido de familiares, amigos e torcedores. Aos 16 anos, ele já soma 20 medalhas conquistadas em competições locais, nacionais e internacionais, além de ser bicampeão sul-americano de jiu-jítsu. Segundo o atleta, os resultados são fruto da disciplina e da intensa rotina de treinamentos.

SÃO GONÇALO NO PÓDIO

Os representantes de São Gonçalo do Rio Abaixo também obtiveram excelentes resultados no 5º Open Vale do Aço. Na categoria Faixa Roxa – Galo – Master, Gustavo Fonseca conquistou o título de campeão após uma campanha marcada por técnica e regularidade.

Já Dione Gonçalves venceu a categoria Faixa Azul – Pesados – Master e ainda conquistou a medalha de prata no Absoluto Faixa Azul, disputado entre atletas de diferentes pesos.

Os resultados reforçam o crescimento do jiu-jítsu na região e evidenciam o trabalho desenvolvido pelas academias e treinadores, que vêm formando atletas competitivos e levando o nome de João Monlevade e São Gonçalo do Rio Abaixo aos principais torneios do estado.



Acom/PMSGRA

REPRESENTANDO São Gonçalo, atletas de Jiu-Jítsu tiveram importantes resultados

Cisne Motel
Um privilégio a dois
BR 262 km 111, saída para Vitória
3852-8866 - cisnemotel.com.br

SIGA O JORNAL NO INSTAGRAM
[@anoticiaregionaljm](https://www.instagram.com/anoticiaregionaljm)



Faça parte do nosso time

Vaga para pessoas com deficiência (PCD)

Os interessados devem enviar o currículo para o email:

rh.curriculo@pignusmontagem.com ou comparecerem a sede da empresa na rua Pedro Bicalho, nº195, bairro Novo Horizonte, João Monlevade - MG

As vagas são para as seguintes áreas: mecânico, soldador, eletricista, encanador, encarregado, auxiliar administrativo, técnico em segurança, ajudante e montador de andaime.



PCM
PIGNUS CONSTRUÇÃO E MONTAGEM

VERDADE E VIDA

O Jornal A Notícia acompanha, há décadas, a história da Igreja São José Operário, divulgando sua vida religiosa, comunitária e reconhecendo seu valor histórico, social e afetivo para João Monlevade.

Desde 2020, fomos o primeiro veículo de comunicação a noticiar a necessidade de uma ampla reforma para preservar esse importante patrimônio histórico. Nossa posição nunca mudou. Defender a restauração da Igreja São José Operário sempre foi e continua sendo a nossa verdade.

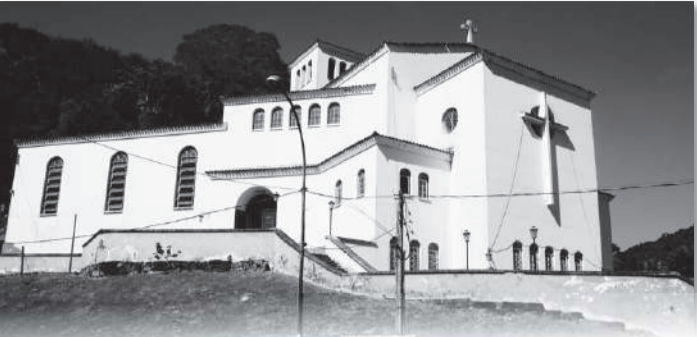
O que nunca fizemos, e jamais faremos, é renunciar ao papel essencial do jornalismo. Defender a recuperação de um patrimônio histórico não significa renunciar à responsabilidade de cobrar transparência, acompanhar a aplicação dos recursos públicos, fiscalizar a execução do projeto e assegurar à sociedade o direito à informação baseada em fatos.

O compromisso do Jornal A Notícia nunca foi com versões, conveniências ou interesses particulares. Afinal, os homens passam; o patrimônio histórico permanece. E a história registra quem esteve, desde o início, ao lado de sua preservação.

Nosso compromisso sempre foi e continuará sendo com a verdade, com a preservação da Igreja São José Operário e com o interesse público da comunidade. É esse compromisso que orienta nosso trabalho há 42 anos! Confira, a seguir, trechos de algumas das dezenas de reportagens feitas ao longo dos últimos anos sobre o assunto.

A Notícia

Símbolo de Monlevade ameaçado



Infiltrações e mofo ameaçam estrutura e igreja São José Operário pede ajuda

Mais antigo e um dos mais importantes templos de João Monlevade, a igreja São José Operário é símbolo da cidade. Inaugurada em 1948, a matriz é conhecida por sua arquitetura exclusiva, em formato de "V", representando a "Vereda, Verdade e Vida" de Jesus Cristo e também a Vitória das nações Aliadas na Segunda Grande Guerra. No entanto, o peso de sete décadas se abateu sobre a histórica construção, que agora está ameaçada.

Reformas em torno de R\$100 mil

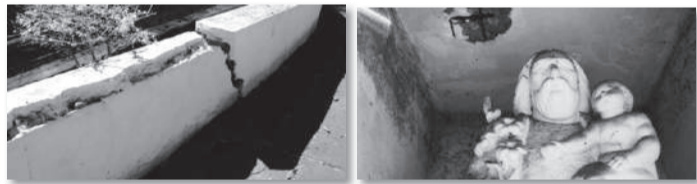
No entanto, de acordo com o padre, a soma de todas estas intervenções ultrapassa os R\$100 mil, dinheiro que a paróquia São José Operário precisa conseguir com urgência para evitar que os danos comprometam permanentemente a estrutura da matriz, desenhada pelo arquiteto checoslovaco Yaro Burian.



INFILTRAÇÕES danificam painéis e porta



INSTALAÇÃO elétrica antiga é risco e mofo toma conta



FISSURAS são visíveis e imagem antiga de São José precisa ser restaurada

A São José que poucos conhecem

Ao longo de sete décadas, um incontável número de pessoas entrou ao menos uma vez pela igreja São José Operário. Missas, batismos, matrimônios, formaturas, encontros e outros eventos foram realizados no templo, símbolo de João Monlevade. No entanto, muitas pessoas conhecem apenas a parte mais visível e mais visitada da matriz. Há uma parte do templo que permanece oculta à maior parte do público.

Um dos sacristias, à esquerda do altar principal, tem uma escada estreita, que leva a um andar inferior. Ali, existe uma sala de palestras e reuniões, além de uma pequena antessala, um corredor e dois

banheiros. O padre Jefferson Veronês planeja aproveitar o espaço para construir um museu, exibindo imagens e declarações que contam a história da paróquia.

Ao lado do altar, há uma imagem bastante conhecida de São José Operário, talhada em madeira. No entanto, o que poucos sabem é que, atrás da igreja, há uma outra imagem de São José, esta carregando o menino Jesus. De acordo com o professor Geraldo Estuáquio Ferreira, o "Dadinho", nos primeiros anos após a inauguração, a imagem ficava dentro da matriz, em posição de destaque. Na esteira das reformas do Concílio Vaticano II (1962-1965), a imagem foi deslocada

para os fundos do templo, sendo substituída pelo grande crucifixo de madeira e pela imagem atual. Com o tempo, a imagem perdeu as cores originais, ficando completamente acinzentada.

POR QUEM OS SINOS DOBRAM

Nos últimos anos, em todas as Missas, um rotundo som metálico ressoa pelo templo no momento da consagração. São os sinos, localizados no alto da torre da matriz. Mas o trabalho de faz-los soar não é fácil. Para chegar até os sinos, é preciso ir no alto e, em seguida, subir dois pavimentos em escadas

chumbadas na parede. A primeira conta com um guarda-corpo, mas a segunda não. Por conta disso, chegar até os sinos é uma pequena aventura.

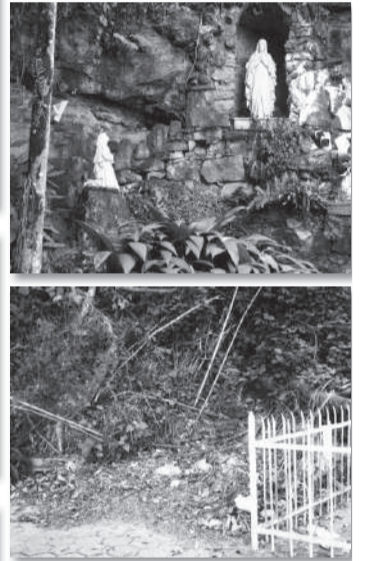
Mas no alto, é possível vê-los: são quatro, de diferentes tamanhos. Segundo o professor "Dadinho", o maior deles é consagrado a Santo Elói, padroeiro dos metalúrgicos. O segundo é dedicado a São José,

patrono da família e do trabalho. O terceiro a Nossa Senhora, mãe de Jesus. E o quarto e menor sino é dedicado a Santa Bárbara, padroeira dos mineradores e daqueles que trabalham com o fogo. A vista é privilegiada; é possível ver a Usina de Monlevade de um lado e a mata de outro. São pequenos detalhes que compõem uma das mais importantes construções de João

Monlevade, que acompanhou os principais episódios da vida da cidade e permaneceu como um símbolo da história do município e da eternidade da Igreja. Por sua arquitetura única, sua história e seu simbolismo, a matriz São José Operário é tida como um dos mais significativos ícones de João Monlevade, representando trabalho, história e a cultura de seu povo.

Além da igreja, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (fotos), que fica no entorno, também precisa de atenção. O local, que recebe muitas pessoas para o lazer com crianças ou momentos de oração, está constantemente sujo. Até preservativos sujos encontrados no chão. Há mais de um ano, um barranco cedeu e a terra caiu sobre parte de uma grade, amassando-a. A Prefeitura se comprometeu em realizar melhorias no local.

Gruta também precisa de ajuda



Além da igreja, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (fotos), que fica no entorno, também precisa de atenção. O local, que recebe muitas pessoas para o lazer com crianças ou momentos de oração, está constantemente sujo. Até preservativos sujos encontrados no chão. Há mais de um ano, um barranco cedeu e a terra caiu sobre parte de uma grade, amassando-a. A Prefeitura se comprometeu em realizar melhorias no local.



SINOS da igreja tocam durante missas

Monlevade, que acompanhou os principais episódios da vida da cidade e permaneceu como um símbolo da história do município e da eternidade da Igreja. Por sua arquitetura única, sua história e seu simbolismo, a matriz São José Operário é tida como um dos mais significativos ícones de João Monlevade, representando trabalho, história e a cultura de seu povo.

PATRIMÔNIO AMEAÇADO

Reparos na matriz São José Operário devem ser decididos na próxima semana

Os reparos na matriz São José Operário, o mais antigo templo e mais conhecido santuário de João Monlevade, devem ser decididos na próxima semana. O Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural analisará uma planilha de custos para fazer os serviços de dragagem e recuperar uma escadaria no fundo da igreja, que ameaça a estrutura. A matriz, para a restauração da planilha já está marcada pela presidente do conselho e da Fundação Casa de Cultura, Nadja Lino Calderia.

A última operação estrutural da matriz foi realizada na segunda-feira (29) e alguns trabalhos do município. A corte de administração paróquial, padre Jefferson Cruz Veronês, os pastores Roberto Diniz (PT), Gustavo Maciel (Pfedem), Gustavo Pradella (PT), Lelio Pavesi (República), Prefeito Mar-

SOLUÇÃO

A solução seria resolver uma comissão para avaliar a matriz e tombá-la pelo patrimônio histórico.

Ele também debateram com o padre Jefferson Veronês e a comissão de patrimônio histórico, para que as intervenções não descaracterizem o templo. O projeto de restauro, elaborado pelo arquiteto Yaro Burian, prevê a recuperação da estrutura da matriz, desenhada pelo arquiteto checoslovaco Yaro Burian.

A igreja já se mobiliza para conseguir os recursos. A cantina, por exemplo, faz frequentes vendas de quitutes para fazer caixa para a reforma. Mas o padre Jefferson Veronês relata que precisará da união da comunidade para fazer os reparos. Ele conta que já chamou empresas para avaliarem as providências a serem tomadas, mas nenhuma delas compareceu ao templo. A paróquia tem uma conta para que a comunidade deposite doações em qualquer valor para a obra: banco Si-coob, agência 4027-4, conta 40.015.946-5, em nome da Diocese de Itaboraí - Paróquia São José Operário. Quem preferir também pode se inscrever no dízimo da paróquia, doando qualquer valor.

Um dos sacristias, à esquerda do altar principal, tem uma escada estreita, que leva a um andar inferior. Ali, existe uma sala de palestras e reuniões, além de uma pequena antessala, um corredor e dois

banheiros. O padre Jefferson Veronês planeja aproveitar o espaço para construir um museu, exibindo imagens e declarações que contam a história da paróquia.

Ao lado do altar, há uma imagem bastante conhecida de São José Operário, talhada em madeira. No entanto, o que poucos sabem é que, atrás da igreja, há uma outra imagem de São José, esta carregando o menino Jesus. De acordo com o professor Geraldo Estuáquio Ferreira, o "Dadinho", nos primeiros anos após a inauguração, a imagem ficava dentro da matriz, em posição de destaque. Na esteira das reformas do Concílio Vaticano II (1962-1965), a imagem foi deslocada

para os fundos do templo, sendo substituída pelo grande crucifixo de madeira e pela imagem atual. Com o tempo, a imagem perdeu as cores originais, ficando completamente acinzentada.

Nos últimos anos, em todas as Missas, um rotundo som metálico ressoa pelo templo no momento da consagração. São os sinos, localizados no alto da torre da matriz. Mas o trabalho de faz-los soar não é fácil. Para chegar até os sinos, é preciso ir no alto e, em seguida, subir dois pavimentos em escadas

chumbadas na parede. A primeira conta com um guarda-corpo, mas a segunda não. Por conta disso, chegar até os sinos é uma pequena aventura.

Mas no alto, é possível vê-los: são quatro, de diferentes tamanhos. Segundo o professor "Dadinho", o maior deles é consagrado a Santo Elói, padroeiro dos metalúrgicos. O segundo é dedicado a São José,

patrono da família e do trabalho. O terceiro a Nossa Senhora, mãe de Jesus. E o quarto e menor sino é dedicado a Santa Bárbara, padroeira dos mineradores e daqueles que trabalham com o fogo. A vista é privilegiada; é possível ver a Usina de Monlevade de um lado e a mata de outro. São pequenos detalhes que compõem uma das mais importantes construções de João

Monlevade, que acompanhou os principais episódios da vida da cidade e permaneceu como um símbolo da história do município e da eternidade da Igreja. Por sua arquitetura única, sua história e seu simbolismo, a matriz São José Operário é tida como um dos mais significativos ícones de João Monlevade, representando trabalho, história e a cultura de seu povo.

Falta de documentos emperra restauro da matriz São José Operário

GOVERNO ANUNCIA LIBERAÇÃO DE R\$92 MIL PARA PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS

Ainda não há prazo para o início das obras de recuperação da matriz São José Operário, no bairro Centro Industrial. Segundo o administrador paróquial, padre Jefferson Cruz Veronês, entraves burocráticos impedem a assinatura do convênio entre a paróquia e a Prefeitura de João Monlevade, que permitirá as intervenções. Mesmo com a disponibilidade da Igreja em obter documentos e autorizações exigidas pela legislação, a falta desses, adia o início formal do acordo.

Um dos sacristias, à esquerda do altar principal, tem uma escada estreita, que leva a um andar inferior. Ali, existe uma sala de palestras e reuniões, além de uma pequena antessala, um corredor e dois

banheiros. O padre Jefferson Veronês planeja aproveitar o espaço para construir um museu, exibindo imagens e declarações que contam a história da paróquia.

Ao lado do altar, há uma imagem bastante conhecida de São José Operário, talhada em madeira. No entanto, o que poucos sabem é que, atrás da igreja, há uma outra imagem de São José, esta carregando o menino Jesus. De acordo com o professor Geraldo Estuáquio Ferreira, o "Dadinho", nos primeiros anos após a inauguração, a imagem ficava dentro da matriz, em posição de destaque. Na esteira das reformas do Concílio Vaticano II (1962-1965), a imagem foi deslocada

para os fundos do templo, sendo substituída pelo grande crucifixo de madeira e pela imagem atual. Com o tempo, a imagem perdeu as cores originais, ficando completamente acinzentada.

Nos últimos anos, em todas as Missas, um rotundo som metálico ressoa pelo templo no momento da consagração. São os sinos, localizados no alto da torre da matriz. Mas o trabalho de faz-los soar não é fácil. Para chegar até os sinos, é preciso ir no alto e, em seguida, subir dois pavimentos em escadas

chumbadas na parede. A primeira conta com um guarda-corpo, mas a segunda não. Por conta disso, chegar até os sinos é uma pequena aventura.

Mas no alto, é possível vê-los: são quatro, de diferentes tamanhos. Segundo o professor "Dadinho", o maior deles é consagrado a Santo Elói, padroeiro dos metalúrgicos. O segundo é dedicado a São José,

patrono da família e do trabalho. O terceiro a Nossa Senhora, mãe de Jesus. E o quarto e menor sino é dedicado a Santa Bárbara, padroeira dos mineradores e daqueles que trabalham com o fogo. A vista é privilegiada; é possível ver a Usina de Monlevade de um lado e a mata de outro. São pequenos detalhes que compõem uma das mais importantes construções de João

Monlevade, que acompanhou os principais episódios da vida da cidade e permaneceu como um símbolo da história do município e da eternidade da Igreja. Por sua arquitetura única, sua história e seu simbolismo, a matriz São José Operário é tida como um dos mais significativos ícones de João Monlevade, representando trabalho, história e a cultura de seu povo.

Além da igreja, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (fotos), que fica no entorno, também precisa de atenção. O local, que recebe muitas pessoas para o lazer com crianças ou momentos de oração, está constantemente sujo. Até preservativos sujos encontrados no chão. Há mais de um ano, um barranco cedeu e a terra caiu sobre parte de uma grade, amassando-a. A Prefeitura se comprometeu em realizar melhorias no local.

Gruta também precisa de ajuda

Sinos da igreja tocam durante missas

A São José que poucos conhecem

Por quem os sinos dobram

Reformas em torno de R\$100 mil

Símbolo de Monlevade ameaçado

Infiltrações e mofo ameaçam estrutura e igreja São José Operário pede ajuda

Patrimônio em risco

MOFO, INFILTRAÇÕES E PROBLEMAS ESTRUTURAIS AMEAÇAM IGREJA SÃO JOSÉ OPERÁRIO



MOFO, INFILTRAÇÕES E PROBLEMAS ESTRUTURAIS AMEAÇAM IGREJA SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Além da igreja, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (fotos), que fica no entorno, também precisa de atenção. O local, que recebe muitas pessoas para o lazer com crianças ou momentos de oração, está constantemente sujo. Até preservativos sujos encontrados no chão. Há mais de um ano, um barranco cedeu e a terra caiu sobre parte de uma grade, amassando-a. A Prefeitura se comprometeu em realizar melhorias no local.

Gruta também precisa de ajuda

Sinos da igreja tocam durante missas

A São José que poucos conhecem

Por quem os sinos dobram

Reformas em torno de R\$100 mil

Símbolo de Monlevade ameaçado

Infiltrações e mofo ameaçam estrutura e igreja São José Operário pede ajuda

Reparos na matriz São José Operário devem ser decididos na próxima semana

Falta de documentos emperra restauro da matriz São José Operário

Matriz São José Operário após reformas

Paróquia São José Operário completa 75 anos e quer reforma como presente

Padre cobra ação do município para salvar matriz São José Operário

Verdade e vida

Gruta também precisa de ajuda

Sinos da igreja tocam durante missas

A São José que poucos conhecem

Por quem os sinos dobram

Padre cobra ação do município para salvar matriz São José Operário

Não existe construção mais simbólica para João Monlevade que a matriz São José Operário, no bairro Centro Industrial. Primeira igreja da cidade, edificada pelo Conselheiro Siderópolis Belgiojoso (CSBM) na década de 1948, ela chama a atenção por seu formato triangular, sendo considerada a única igreja de matriz em formato de "V" de Vereda, Verdade e Vida. No entanto, conforme o padre Jefferson Cruz Veronês, a matriz precisa de uma intervenção urgente para evitar que os danos comprometam permanentemente a estrutura da matriz, desenhada pelo arquiteto checoslovaco Yaro Burian. A igreja já se mobiliza para conseguir os recursos. A cantina, por exemplo, faz frequentes vendas de quitutes para fazer caixa para a reforma. Mas o padre Jefferson Veronês relata que precisará da união da comunidade para fazer os reparos. Ele conta que já chamou empresas para avaliarem as providências a serem tomadas, mas nenhuma delas compareceu ao templo. A paróquia tem uma conta para que a comunidade deposite doações em qualquer valor para a obra: banco Si-coob, agência 4027-4, conta 40.015.946-5, em nome da Diocese de Itaboraí - Paróquia São José Operário. Quem preferir também pode se inscrever no dízimo da paróquia, doando qualquer valor.

Um dos sacristias, à esquerda do altar principal, tem uma escada estreita, que leva a um andar inferior. Ali, existe uma sala de palestras e reuniões, além de uma pequena antessala, um corredor e dois

banheiros. O padre Jefferson Veronês planeja aproveitar o espaço para construir um museu, exibindo imagens e declarações que contam a história da paróquia.

Ao lado do altar, há uma imagem bastante conhecida de São José Operário, talhada em madeira. No entanto, o que poucos sabem é que, atrás da igreja, há uma outra imagem de São José, esta carregando o menino Jesus. De acordo com o professor Geraldo Estuáquio Ferreira, o "Dadinho", nos primeiros anos após a inauguração, a imagem ficava dentro da matriz, em posição de destaque. Na esteira das reformas do Concílio Vaticano II (1962-1965), a imagem foi deslocada

Matriz São José Operário passar por reformas

LICITAÇÃO ESTÁ MARCADA PARA HOJE E TEM VALOR ESTIMADO DE R\$112 MIL



Matriz São José Operário após reformas

Paróquia São José Operário completa 75 anos e quer reforma como presente

Padre cobra ação do município para salvar matriz São José Operário

Falta de documentos emperra restauro da matriz São José Operário

Verdade e vida

Gruta também precisa de ajuda

Sinos da igreja tocam durante missas

A São José que poucos conhecem

Paróquia São José Operário completa 75 anos e quer reforma como presente



Paróquia São José Operário completa 75 anos e quer reforma como presente

Padre cobra ação do município para salvar matriz São José Operário

Falta de documentos emperra restauro da matriz São José Operário

Verdade e vida

Gruta também precisa de ajuda

Sinos da igreja tocam durante missas

A São José que poucos conhecem

Por quem os sinos dobram